ANNO XLII. NUMERO 225

SABBADO 29 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Tyrso m.; S. Geraldo b. m.
25. Terça. As Chagas de S. Francisco.
26. Quarta. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Quinta. Ss. Cosme e Damião irs mm.
28. Sexta. S. Salomão b.; S. Eustaquia v.
29. Sabbado. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Domingo. S. Jeronymo card. presb. e dr.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

DECRETO N. 3,690 DE 21 DE AGOSTO DE 1866.

Concede á Companhia do Beberibe a necessaria autorisação para continuar a funccionar e approva os respectivos estatutos.

Attendendo ao que me requereu a Companhia do Beberibe, devidamente representada e encarregada de abastecer de agua potavel a capital da provincia de Pernambuco, e de conformidade com a minha immediata resolução de 9 de Março ultimo, tomada sobre o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 12 de Fevereiro do corrente anno: hei por bem conceder-lhe autorisação para continuar a funccionar e bem assim approvar os respectivos estatutos, que com este baixam.

Manoel Pinto de Souza Dantas, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de Agosto de 1866, 45° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Manoel Pinto de Souza Dantas.*

Estatutos da Companhia do Beberibe.

Da denominação, fim, capital, duração e dissolução da Companhia.

Art. 1° A Companhia — Beberibe—estabelecida na cidade do Recife da provincia de Pernambuco, reformando os seus estatutos, continúa sob a mesma denominação e regimen dos presentes.

Art. 2° A Companhia compõe-se dos possuidores de acções emittidas e averbadas na forma estabelecida por estes estatutos.

Art. 3° O seu fim é fornecer d'agua potavel a cidade do Recife e seus arrabaldes segundo os contractos celebrados com a presidencia da provincia, em virtude das respectivas, leis provinciaes.

Art. 4° O capital da Companhia é de 536:800$000, que se acha realisado, dividido por 10,736 acções de 50$ cada uma, mas poderá ser elevado a 600:000$000 por deliberação da assembléa geral da Companhia e approvação do governo imperial.

Art. 5° A duração da Companhia liquidada e fixada pelo governo da provincia de accordo com a respectiva directoria, em vista das leis provinciaes n. 46 de 14 de Junho de 1837, art. 2° §§ 5° e 6° e n. 87 de 6 de Março de 1840, e dos contractos com o governo da provincia de 11 de Dezembro de 1838, e 31 de Março de 1841, que estipularam o prazo de 55 annos com as prorogações de mais dous annos por cada tres chafarizes que se construissem por ordem do mesmo governo além dos nove definitivamente indicados no ultimo desses contractos, tendo desde 1° de Abril de 1848 dia emque a Companhia deu por concluidas as principaes obras da empreza, e começou com o fornecimento d'agua a toda a cidade, a gozar do seu privilegio, subido com a collocação de 15 novos chafarizes a 65 annos. fica com a deducção dos 18 já decorridos até o 1° de Abril do corrente anno (1866) reduzido a 47 annos, que de de então continuarão a ser o da duração da Companhia além das prorogações que por acaso ainda se devem de mais dous annos por cada tres chafarizes que de accordo ou approvação do governo se augmentarem aos existentes como expressamente dispõe o supracitado § 6° art. 2° da lei n. 46 de 14 de Junho de 1837 e se acha contratado.

Art. 6° A Companhia poderá ser dissolvida antes de findo o prazo de sua duração e prorogações, não preenchendo o fim social ou por mutuo accordo entre ella e a presidencia da provincia.

Art. 7. A Companhia prestará de 5 em 5 annos na thesouraria provincial 3 ou mais fiadores em cumprimento da lei provincial n. 46, contrato com a provincia de 11 de Dezembro de 1838.

Das acções e dos accionistas.

Art. 8° Cada acção representando o valor indicado no art. 4° é legalisada e reconhecida por um titulo, assignado pelos director, caixa e secretario da época de sua emissão.

Art. 9° Nenhuma acção é representada por mais de um individuo, mas cada accionista pode possuir qualquer numero d'ellas, não sendo responsavel além do seu valor.

Art. 10. As acções da Companhia são transmissiveis, conforme a legislação em vigor.

Art. 11. O novo possuidor de acções não será reconhecido accionista, sem que faça certo o seu direito por titulo legal, perante o director, afim de que este mande fazer nos livros da Companhia as verbas necessarias, que serão assignadas pelo vendedor e comprador.

Dos dividendos, dos fundos de reserva e da amortização das acções.

Art. 12. Os dividendos serão feitos de 6 em 6 mezes até 15 de Maio e de Novembro de cada anno, e pagos os accionistas, ou seus procuradores, achando-se as respectivas acções averbadas 15 dias antes das épocas marcadas para cada dividendo.

Art. 13. Consistirão nos lucros liquidos effectivamente realisados dentro do semestre, e que tiverem de ser repartidos com attenção ao que se dispõe a respeito do fundo de reserva.

Art. 14. Não se poderá fazer dividendos em quanto o capital desfalcado em virtude de perdas, não for integralmente restabelecido.

Art. 15. O fundo de reserva será destinado exclusivamente para os fins declarados na lei n. 1,083 de 22 de Agosto, e decreto n. 2,711 de 19 de Dezembro de 1860,

Art. 16. O fundo de reserva será formado dos lucros liquidos que excederem de 12 0|0 ao anno sobre o capital da companhia, com tanto que a quota annualmente destinada para este fim não seja nunca menor de 1 0|0 do mesmo capital deduzida precipuamente da renda liquida do anno.

Art. 17. Quando o fundo de reserva chegar á quantia de 300:000$000, a Companhia poderá autorisar a directoria para reduzir, ou fazer cessar a deducção de 1 0|0 do capital, sendo esta deducção restabelecida, logo que aquella quantia se desfalque, ate que a mesma se preencha.

Art. 18 Nos ultimos cinco annos de duração da Companhia se não lançará mão do fundo de reserva para reparos de obras, se não no caso de serem para tal fim insufficientes os lucros liquidos.

Art. 19. A Companhia terá um fundo especial para amortização de suas acções, fixando a assembléa geral annualmente a quota que para elle deve ser destinada, sem que todavia sejam prejudicadas as disposições dos artigos 15 a 17.

Da assembléa geral dos accionistas.

Art 20. A assembléa geral da Companhia do Beberibe compõe-se dos accionistas que tiverem direito de votar.

Art. 21. Tem direito de votar o accionista que possuir cinco ou mais acções, contando-se um voto por cada cinco acções. todavia nenhum accionista terá mais de dez votos, por maior que seja o numero de acções.

Art. 22. Os accionistas impedidos ou ausentes poderão ser representados em assembléa geral por seus procuradores munidos dos necessarios poderes, nos casos em que a votação pessoal não for exigida pela lei n. 1,083 de 22 de Agosto e decreto n 2,711 de 19 de Dezembro de 1860.

Art 23. Não haverá sessão de assembléa geral sem se reunirem accionistas que representem a terça parte do capital da Companhia, ainda não amortisado e as decisões serão tomadas por maioria de votos: mas no caso de não comparecerem accionistas sufficientes na primeira reunião, poderá haver assembléa geral com o numero que se reunir, fazendo-se declaração disto na nova convocação.

Art 24. Nesta reunião, assim como nas extraordinarias da assembléa geral, a deliberação versará sómente sobre os objectos para que tiverem sido convocadas

Art. 25. A assembléa geral reunir-se-ha ordinariamente no principio de cada anno, e extraordinariamente quando ella o tiver determinado na sessão anterior, ou a directoria por si ou a requerimento da commissão fiscal o julgar conveniente e quando o requisitarem accionistas possuidores d 1|10 das acções; devendo neste caso a directoria convocar a assembléa geral para o dia mais proximo que lhe for possivel.

Art. 26. As convocações da assembléa geral serão sempre feitas por meio de annuncios tres vezes repetidos nos periodicos de maior publicidade da provincia, e as suas sessões continuarão até que se concluam os trabalhos para que tiverem sido convocados.

Art. 27. Os trabalhos da assembléa geral serão presididos e dirigidos pelo director, servindo de vice-director e secretario da administração, de 1° e 2° secretario, e no impedimento de todos estes funccionarios serão chamados seus substitutos.

Art. 28. As actas de suas sessões serão assignadas unicamente pelo director e secretarios, excepto as da reforma destes estatutos, em que deverão assignar todos os accionistas presentes.

Art. 29. Compete á assembléa geral:

§ 1° Eleger de dous em dous annos os membros da directoria e da commissão fiscal.

§ 2° Fixar o numero dos empregados effectivos e seus vencimentos.

§ 3° Vigiar sobre a observancia dos contractos da Companhia e execução das leis respectivas e dos presentes estatutos.

§ 4° Tomar contas a administração e examinar os balanços, com attenção ao parecer da commissão fiscal

§ 5° Discutir e deliberar sobre o orçamento da receita e despeza do anno financeiro, apresentado pela directoria.

§ 6° Autorisar a administração a celebrar com a presidencia da provincia novos contractos e a modificar as condições dos já celebrados, a resolver sobre a emissão de novas acções, tudo segundo as bases indicadas pela mesma assembléa e com a approvação do governo nesta parte para que se possa realisar a nova emissão.

§ 7° Determinar o numero de chafarizes que se houverem de construir além dos contractados com a presidencia da provincia, bem como o de chafarizes particulares e pennas d'agua, que possam ser concedidas.

§ 8° Tomar quaesquer medidas que forem a bem da Companhia, e não estiverem prevenidas nestes estatutos, nem os contrariem.

§ 9° Alterar ou reformar os presentes estatutos com dependencia da approvação do governo imperial.

Da administração.

Art. 30. A gerencia dos negocios da Companhia é confiado a uma administração composta de um director, vice-director, secretario, caixa e cinco adjuntos, eleitos dentre os accionistas que tiverem voto.

Art. 31. O director, o vice-director, o secretario e o caixa serão individualmente nomeados por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos; e os outros membros serão collectivamente eleitos pela maioria relativa.

Art. 32. O caixa porém não poderá ser eleito senão dentre os accionista, possuidores de mais de 200 acções, e depois de eleito depositará as que possuir no archivo da Companhia e não poderá dispôr dellas emquanto não prestar contas e passar a caixa a seu successor.

Art. 33. A gerencia da Companhia é gratuita, porém o caixa terá para pagamento de um fiel e de um cobrador, indemnisação de quebras e despezas a seu cargo, a commissão de 2 1|4 0|0 deduzida de todos os rendimentos que arrecadar.

Art. 34. Na falta do director fará suas vezes o vice-director, e na deste o adjunto mais votado, na do secretario e na de qualquer adjunto, servirá interinamente o accionista que a directoria convidar.

Art. 35. Se a falta fôr do caixa a directoria convocará immediatamente a assembléa geral para esta nomear outro caixa, mas em quanto ella se não reunir e o novo caixa não entrar em exercicio, a caixa será confiada a um accionista da escolha da administração sob a responsabilidade desta.

Art 36. No principio de cada mez se reunirá ordinariamente a administração, e extraordinariamente quando ella o determinar ou o director a convocar.

Art, 37. As actas de suas sessões serão assignadas unicamente pelo director e secretario.

Art. 38. Sem a concurrencia de cinco membros não haverá sessão da administração, e as decisões tomadas por maioria de votos, sendo um por cada membro.

Art. 39. Se houver empate ficará a decisão adiada para a sessão seguinte, que deverá ser no dia immediato se o negocio for urgente, e se ainda se der a mesma igualdade ou empate, o director terá mais o voto de desempate.

Art. 40. Compete á administração:

§ 1° Executar e fazer executar os contratos e estatutos da Companhia, e bem assim as deliberações da assembléa geral.

§ 2° Conceder a venda de agua a particulares tendo em vista o disposto no art. 29 § 7°.

§ 3° Autorisar as despezas ordinarias e extraordinarias indispensaveis que não possam esperar pela decisão da assembléa geral a cujo conhecimento deverá levar na primeira reunião.

§ 4° Tomar contas ao caixa, examinar, approvar e mandar registrar os balanços deste, nomear, suspender, demittir e responsabilisar perante as autoridades competentes os empregados que malversarem.

§ 5° Fazer o orçamento da receita e despeza de cada anno financeiro para ser apresentado á assembléa geral, e ser por esta discutido na forma do art. 29 § 5°.

§ 6° Determinar o systema de escripturação da Companhia.

§ 7° Dirigir, approvar e dar execução a ordem dos trabalhos e os contractos feitos com os empregados nas obras da Companhia.

§ 8° Examinar, discutir e approvar o balanço e orçamento, que com o relatorio do estado da Companhia tiver de ser apresentado pelo director annualmente a assembléa geral, para ser distribuido pelos accionistas, o que tudo será impresso e publicado pelo jornal de maior circulação e registrado no livro das actas da mesma assembléa.

§ 9° Ordenar o que fôr a bem da Companhia, salva as attribuições da assembléa geral.

Art. 41. A administração novamente eleita, antes de ser empossada deverá sob sua responsabilidade fazer effectiva a fiança quinquenal de que trata o art. 7° e se se negar a esta obrigação a administração anterior não lhe dará posse e continuará no exercicio de suas funcções até que cesse este inconveniente. Se a negativa fôr sómente de um ou outro membro será elle substituido pelo immediato em votos, se da maioria ou de todos por nova eleição.

Art. 42. Logo que a nova administração se achar assim habilitada, será empossada á vista do balanço geral dos livros da Companhia, que fica sob sua responsabilidade e gerencia: lavrando-se de tudo uma acta assignada por ambas as administrações.

Art. 43. As funcções de administração, posto que por deus annos a contar de sua eleição, continuam até que a novamente eleita entre em exercicio.

Do director.

Art. 44. Ao director compete.

§ 1.° Convocar ordinaria e extraordinariamente a assembléa geral e a administração presidir as sessões de ambas, dirigir os seus trabalhos e as suas discussões, e nellas manter a ordem.

§ 2.° Propor em nome da companhia as acções civis que lhe competirem contra terceiro.

§ 3.° Assignar as acções, as actas da assembléa geral e da administração, rubricar, abrir, encerrar, classificar os livros da companhia, e assignar sua correspondencia.

§ 4.° Inspeccionar, dirigir os trabalhos da empreza, contratar interinamente obreiros e mais empregados indispensaveis.

§ 5.° Mandar fazer os pagamentos para que se acha autorisado na forma do § 3° do art. 40.

§ 6.° Expedir as ordens necessarias para a execução das deliberações da assembléa geral e da administração.

§ 7.° Apresentar em cada sessão ordinaria da assembléa geral o balanço e orçamento da receita e despeza, approvados pela administração, e o relatorio do estado da companhia, lembrando as providencias, que lhe parecerem convenientes a prosperidade da mesma.

Do secretario.

Art. 45. Ao secretario compete:

§ 1.° Escrever e mandar escrever os livros da companhia que ficam a seu cargo, bem assim a correspondencia da administração e do director.

§ 2.° Servir de segundo secretario na assembléa geral, e unico na administração, escrevendo ou fazendo escrever as actas das mesmas, as quaes deverão ser assignadas unicamente por elle e pelo director, salvo o caso já previsto no final do art. 28.

§ 3.° Assignar as acções da companhia e pôr as verbas necessarias nos lugares respectivos, conforme fôr deliberado.

§ 4.° Conservar em boa ordem o archivo da companhia.

Do caixa.

Art. 46. Ao caixa compete:

§ 1.° Assignar as acções da companhia.

§ 2. Arrecadar e conservar sob sua responsabilidade os dinheiros pertencentes a companhia.

§ 3.° Fazer os pagamentos precedendo ordem do director na forma do § 5° do art. 44

§ 4.° Nomear e demittir os fieis e mais empregados que servirem debaixo de sua inspecção.

§ 5.° Apresentar a administração de tres em tres mezes um balanço da receita e despeza do estado do cofre, e depois de approvado pela administração publica-lo pela imprensa.

§ 6.° As contas do caixa serão sempre acompanhadas dos documentos respectivos, ordens e recibos.

Da commissão fiscal.

Art. 47. A commissão fiscal será composta de tres membros eleitos na forma do art. 31 segunda parte.

Art 48. A' commissão fiscal compete:

§ 1.° Inspeccionar o movimento e estado da companhia, examinando para este fim a escripturação e documentos existentes, que lhe serão franqueados com todos os esclarecimentos que exigir.

§ 2.° Requerer ao director a convocação da assembléa geral quando o julgar urgente aos interesses da companhia.

§ 3.° Dar conta a assembléa geral nas reuniões ordinarias da maneira porque tiver desempenhado suas funcções, emittindo seu juizo a respeito do estado da companhia.

Art. 49. O relatorio da commissão fiscal será registrado no livro das actas da assembléa geral, e mandado imprimir pela administração para ser distribuido pelos accionistas.

Art. 50. Os membros impedidos e ausentes da commissão fiscal serão substituidos pelos immediatos em votos.

Disposições geraes.

Art. 51. A importancia de quaesquer soldos disponiveis da companhia (o fundo de reserva e o que fôr destinado para amortização das acções) e importancia de dividendos não reclamados no semestre anterior, será depositada pelo caixa nos bancos ou estabelecimentos de maior credito da provincia, designados pela directoria do melhor modo possivel, vencendo o premio que poder conseguir.

Art. 52. A proposta para alteração ou reforma destes estatutos poderá ser apresentada por um ou mais accionistas em sessão ordinaria da assembléa geral, a qual, depois de admittida a mesma proposta pela maioria de votos presentes, a sujeitará á directoria para interpôr seu parecer na sessão ordinaria seguinte, que a apreciará e resolverá definitivamente por votos dos accionistas presentes por si e seus bastantes e especiaes procuradores. representando mais de metade do capital da companhia em circulação, não podendo comtudo ser levada a effeito essa reforma sem approvação do governo.

Recife, 26 de maio de 1866.—João Gonçalves da Silva —Dr. João José Pinto Junior. —João Ignacio de Medeiros Rego.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 12 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, vice-presidente da provincia de Piauhy.—Accusando o officio de 3 de agosto ultimo, em que V. Exc. me communica ter na qualidade de 2° vice presidente assumido a administração dessa provincia, por ter sido exonerado do cargo de presidente, o Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, asseguro a V. Exc. que me achará sempre prompto a cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Ficando inteirado pelo officio de 21 de agosto ultimo, de haver V. Exc. naquella data prestado juramento e tomando posse do cargo de presidente dessa provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 16 de junho deste anno, asseguro a V. Exc. que serei solicito em cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—Com as informações inclusas por cópia, ministradas pela thesouraria desta provincia, respondo o officio que V. Exc. me dirigio em 7 de agosto proximo findo, sob n. 3,387, relativamente as representações feitas pelo agente fiscal dessa provincia contra os embaraços oppostos pelo consulado desta cidade em prejuizo dos direitos dos generos de producção dessa provincia, conduzidos para esta capital.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia —Em vista de sua informação de 10 do corrente, sob n. 187, autoriso V. Exc. a mandar inscrever no respectivo quadro, para ser admittido, quando houver vaga, no collegio dos orphãos o menor Francisco, neto de Joanna Joaquina da Silva.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Remettendo o incluso officio de 4 do corrente, do juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, acerca dos bens deixados pelo subdito hespanhol José Pensado de Oliveira, rogo a V. Exc. que se sirva devolver-m'o acompanhado de sua informação.

Dito ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. devolver ao Dr. chefe de policia o recruta Manoel Ramos dos Santos, que foi considerado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de 11 do corrente, sob 1.117.

Dito ao chefe de policia.—Tendo sido considerado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saúde o recruta Manoel Ramos dos Santos, segundo declarou-me o general commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 1,117, acabo de recommendar ao mesmo general, que o faça apresentar a V. S. para dar-lhe o conveniente destino.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao capitão commandante do deposito especial de instrucção José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, mande V. S. abonar a quantia de 312$, afim de que, reunida a de 1:288$, importancia do producto de 23 cavallos que por incapazes do serviço foram vendidos em hasta publica, prefaça a somma de 1:600$, para com ella comprar dez cavallos em substituição a igual numero dos que foram vendidos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., em vista da inclusa conta, e não havendo inconveniente, pagar a a empreza do *Diario de Pernambuco*, conforme solicitou o secretario da commissão encarregada da exposição nesta provincia, a quantia de 24$, proveniente de um annuncio publicado no mesmo *Diario* e da brochura de um livro por aquella exposição, como se vê da predita conta.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao Dr. João da Silva Ramos mande V. S. pagar, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 10 do corrente, sob n. 1178, e não havendo inconveniente, a quantia de 80$, despendida com o tratamento, na casa de saúde daquelle doutor, do alienado Zeferino Amaro de Farias, como se vê dos inclusos documentos.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, sejam pagas ao sargento Olympio Ferreira da Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 4 do corrente, os vencimentos a contar de 24 de junho a 23 de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua Preta.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a José Francisco Ramos, como pede no incluso requerimento documentado a quantia de 120$, proveniente do aluguel relativo aos mezes de abril a junho deste anno, das casinhas da Ribeira da freguezia de S. José desta cidade, occupadas pela guarda alli existente.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Bernardino de Sena Pontual, para esse fim indicado em officio do commando superior da comarca de S. Antão de 9 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de janeiro deste anno dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada.

Dito ao mesmo.—Se estiverem em termos os inclusos documentos, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 10 do corrente, mande V. S., não havendo inconveniente, pagar os vencimentos correspondentes ao mez de agosto ultimo, do destacamento de guarda nacional existente naquella cidade.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1184, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar a Luiz José da Costa Amorim a quantia de 22$ proveniente do aluguel de dous mezes, vencidos em agosto ultimo, da casa que servia de quartel ao destacamento existente na povoação da Capunga.

Do mesmo officio consta que por ter aquella casa de ser concertada, em consequencia de ameaçar ruina, foi alugada uma outra pelo mesmo preço e pertencente a Mariano da Silva, para o qual passou-se o predito destacamento no dia 1 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Antonio Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de polica em officia de hontem, sob n. 1188, o quantia de 2:611$897 despendida durante o mez de agosto ultimo com alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção.

Dito ao commandante superior do Recife.—Dê V. S. as necessarias providencias para que uma guarda se ache postada em frente do cemiterio publico, hoje ás 4 horas da tarde, afim de fazer as honras funebres devidas ao finado capitão da guarda nacional da capital da Parahyba, Leocadio Rodrigues Chaves, certo V. S. de que o arsenal de guerra tem ordem para fornecer o cartuxame de mosquetaria preciso para as salvas.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar avisar a tres officiaes superiores da guarda nacional sob seu commando superior para comparecerem neste palacio pelas 11 horas do dia 19 do corrente, afim de fazerem parte da junta, que em ultima instancia tem de tomar conhecimento dos processos a que foram submettidos os soldados do corpo de policia Manoel Antonio da Silva e José Francisco dos Santos.

Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Deferindo o requerimento de Antonio Francisco da Costa, tenente da 4.ª companhia do batalhão n. 17 de infantaria da guarda nacional d'esse municipio, em que pede passagem para o batalhão n. 51 do mesmo municipio e sobre que versa a sua informação de 20 de agosto ultimo, recommendo a V. S. que ao referido tenente mande passar a necessaria guia, observando-se a este respeito o que dispõe o decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao tenente coronel commandante do presidio de Fernando.—Em vista das razões ponderadas no officio de V. S. de 25 de maio ultimo, e sob n. 396, com as quaes concorda a contadoria de fazenda no incluso parecer por copia, convém que para os guardas nacionaes destacados sejam sómente tirados soldadas e etapa, continuando a ser-lhes fornecido em genero o respectivo fardamento, e observando-se a esse respeito o decreto n. 3586 de 17 de janeiro ultimo, na parte que lhe for applicavel.

Fica assim respondido o seu citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante superior deste municipio o cartuxame de mosquetaria, que for preciso para se fazer as honras funebres devidas ao finado capitão da guarda nacional da Parahiba Leocadio Rodrigues Chaves.

Dito ao juiz de direito da segunda vara.—Tendo designado a V. S. para relator da junta, que em ultima instancia tem de tomar conhecimento dos processos a que foram submettidos os soldados do corpo de policia Manoel Antonio da Silva e José Francisco dos Santos, assim lh'o communico, enviando inclusos os mesmos processos afim de que compareça neste palacio pelas 11 horas do dia 17 do corrente.

Dito ao consul de França.—Com a inclusa copia da informação ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda, em data de hontem, sob n. 572, respondo ao officio que em 10 do corrente, dirigio-me o Sr. Osmin Laporte, consul de França relativamente a demora havida na indemnisação da somma devida a este consulado pelas despezas feitas com o repatriamento da guarnição franceza do monitor *Nemesis*.

Renovo ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. abrir assentamento de praça ao paisano Antonio Hygino de Carvalho Couto, visto ter sido julgado apto para o serviço militar.

Dito ao juiz de paz do segundo districto de Santo Amaro Jaboatão —Respondendo ao officio de 16 de agosto ultimo, com que Vmc. remetteu o mappa das conciliações d'esse juizo no corrente anno, eu o devolvo recommendando-lhe, que ministre outro mappa correspondente ao anno de 1865, como preceitua o decreto n. 3572 de 30 dezembro do anno proximo passado.

Dito ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes promover a acquisição dos objectos de material da armada, constantes do seu officio de hontem datado, visto serem precisos para provimento do almoxarifado de marinha.

Portaria.—O vice presidente da provincia usando da attribuição, que lhe confere o artigo 9.° do regulamento de 31 de julho ultimo, resolve nomear a Alvaro Uchoa Cavalcanti Campello e Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, sendo o primeiro para o lugar de porteiro e o segundo para o de continuo da repartição das obras publicas, e ordena que pela secretaria do governo se lhes passem os competentes titulos.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul até Aracajú o vapor *Mamanguape* no dia 15 do corrente, a hora indicada em seu officio de hontem datado.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o porto de Camaragibe, no primeiro vapor, que seguir para o sul, ao Dr. José Rufino Pessoa de Mello, juiz de direito da comarca do Seridó na provincia do Rio Grande do Norte, e de prôa a um seu criado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, autorisando o abono ao commandante do deposito especial de instrucção, da quantia indicada no officio de V. Exc. de 11 do corrente, sob n. 1,115, afim de, reunida a que produzio a venda dos cavallos inutilisados para o serviço, prefaça a somma precisa para a compra de 10 cavallos em substituição daquelles; assim o manda declarar a V Exc. em resposta ao seu citado officio.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado do final do seu officio de hontem sob n. 1184, e acaba de recommendar a' thesouraria provincial que pague a Luiz José da Costa Amorim a quantia de 22$ constante do mesmo officio, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n 1178, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao Dr. João da Silva Ramos a quantia de 80$, constante do seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., que por sentença datada de 27 de agosto ultimo, do juiz de direito da comarca de Garanhuns, foi absolvido do crime de responsabilidade, em que se achava pronunciado como incurso nas penas do art. 140 do codigo criminal o ex-juiz municipal e de orphãos do referido termo de Garanhuns, bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo, que hoje occupa igual cargo no termo do Brejo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para os fins convenientes, o incluso exemplar do *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente, no qual se acham publicados os contratos celebrados com Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda e Manoel Thomaz do Albuquerque Maranhão, para a factura do primeiro lanço da estrada de Pedras de Fogo e do sexto da do Limoeiro.—Igual em theor e data ao director da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Nesta data transmitte-se a thesouraria provincial para o fim conveniente, a relação e prets que em duplicata vieram annexos ao officio de V. S. de 10 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao commandante superior da comarca de Santo Antão —De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que nesta data autorisou se a thesouraria provincial a pagar a Bernardino de Sena Pontual a importancia dos vencimentos do pret. que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da comarca de Palmares.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Olympio Ferreira da Silva os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 28 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que, havendo se reunido hontem o Rvm. cabido para eleger o vigario capitular que tem de reger a diocese durante a vacancia da sé, fui eu eleito na conformidade das sagradas disposições do sagrado concilio tridentino, e hontem mesmo assumi a regencia do bispado: o que participo, como me cumpre. a V. Exc.

Prevaleço-me da opportunidade para declarar a V. Exc. que me achará sempre prompto para o que fôr do serviço tanto publico como particular de V. Exc.

Deos guarde a V. Exc., 28 de setembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente desta provincia.—Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*, vigario-capitular da diocese.

Igual aos Exms. presidentes das provincias de Alagôas, Parahyba e Rio-Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Tendo de celebrar-se na cathedral da cidade de Olinda, na segunda feira 1° de outubro pelas 10 horas da manhãa, o officio solemne pelo repouso eterno do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, tenho a honra de convidar a V. Exc. para que se digne assistir a este acto funebre.

Dito ao mesmo.—Devendo ter lugar na segunda feira 1° de outubro, na cathedral de Olinda pelas 10 horas da manhãa, o officio funebre pela alma do Exm. prelado fallecido, rogo a V. Exc. que se sirva de dar as necessarias providencias, para que nesse dia se façam todas as honras militares condignas a' elevada jerarchia do illustre finado.

Dito ao Exm. e Rvm. Sr. bispo de Goyaz, con-

vidando-o para presidir e pontificar em todo o acto funebre, que se celebra pela alma de seu Exm. collega e amigo.

Circular (*mutatis mutandis*) aos vigarios das quatro freguezias do Recife, e ordens religiosas da mesma cidade e da de Olinda.—Devendo ter lugar na cathedral de Olinda, na segunda feira 1º de outubro pelas 10 horas da manhãa, as exequias solemnes pela alma do Exm. Sr. bispo diocesano da gloriosa memoria, convido a V. Rvma. para que compareça neste acto juntamente com o clero de sua freguezia.

Igualmente encarrego a V. Rvma. de, em meu nome, convidar para o mesmo fim as irmandades dessa parochia, que commodamente poderem assistir na cathedral aos ultimos deveres que rendemos ao nosso fallecido diocesano.

Espero que V. Rvma. providenciará, para que nesse dia se dêem nessa matriz e igrejas filiaes os dobres que manda a constituição diocesana.

Foram igualmente convidados para assistir ao funeral os Exms. Srs. commandante das armas, titulares do imperio, director e lentes da faculdade de direito, presidente e membros do tribunal da relação: presidente e membros do tribunal do commercio, corpo consular, presidente e membros do Instituto dos advogados, chefe das repartições, presidente e membros da camara municipal da cidade do Recife e da de Olinda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de setembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 279.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhãa do dia 1º de outubro proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios do arsenal de guerra e aos differentes depositos pela ordem seguinte: as 6 horas, a companhia de operarios; as 6 e meia, ao deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo; as 7, ao de prisioneiros de guerra paraguayos; e finalmente as 7 e meia, ao de recrutas.

Determina outro sim, attendendo as conveniencias do serviço, que até ulterior deliberação a junta de saude se reuna ordinariamente duas vezes por semana, nas terças e sextas-feiras.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Segunda-feira proxima terão lugar na cathedral de Olinda as exequias pela alma do Exm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros, nosso bispo diocesano.

Consta-nos que o Exm. Sr. vigario capitular muito se tem esforçado para que esta solemnidade seja feita com a mesma pompa que presidio as exequias do Exm. Sr. D. João; accrescendo que, a convite do mesmo Exm. capitular pontificará nesta solemnidade o Exm. Sr. bispo de Goyaz que por felicidade se acha ainda entre nós, e se presta a render esse ultimo serviço ao seu collega, amigo e companheiro de viagem. E'-nos grato ver cercar-se assim de consideração e prestigio a memoria do Exm. prelado cuja perda prematura lamentamos.

— Por se achar vago o lugar de agente encarregado da cobrança dos impostos sobre bebidas espirituosas, importadas nesta capital foi nomeado para servi-lo o Sr. João Hermenegildo Borges Diniz.

— Chegaram a esta cidade collecionados em uma brochura bem impressa os *Discursos parlamentares* do distincto orador portuguez o Exm. Sr. Dr. José Cardoso Vieira de Castro, de quem ja' nós havemos occupado, e mesmo demos a estampa em nossas columnas assim seu luminoso discurso, cuja leitura tanta impressão causou entre nós, quanta produzira em Portugal pela forma altiloqua e pela elevação de pensamentos, que nesse discurso se observa.

Em igual molde são vasados os demais proferidos por S. Exc. na camara temporaria nos annos de 1865 e 1866 ;e são estes os que compõem a brochura a que nos referimos, e cuja leitura recommendamos pelo seu merecimento real.

Nós não permittimos a liberdade de traçar aqui uma apreciação de taes discursos—elles por si sós melhor o fazem do que nós o poderiamos em uma amplificação de suas idéas de alcance de seus pensamentos generosos; mas tendo S. Exc. dedicado aos seus compatriotas residentes neste imperio este collecção, della deslocaremos para nossas paginas as palavras com que precedeu a essa coordenação, afim de encerrarmos esta noticia.

« Si eu vivesse, como vós, na patria de Alvares de Azevedo, para toda a bibliotheca me bastariam a mim os testemunhos, que de si deixaram dous homens, que, ahi por cousa de tres seculos viveram, um por terras da India, o outro por terras da Santa Cruz.

« O primeiro chamava-se Francisco Xavier. Era o segundo José de Anchietta. A'quelle ja' o mundo o fez santo; aquelle e a este, ja' concedeu certamente igual categoria quem pode e sabe mais do que o mundo, diz e persuade a fé dos que crêem nos remunerações do céu.

« Andava com elles pela terra, a abrir-lhes caminho, o sorriso dos que se resignam com a consciencia ancorada na biblia; trasiam-nos sempre enlevados para futuros altos, as suas profundas e fecundissimas lucubrações a favor da unidade da fé e da confraternisação universal de todas as familias do genero humano.

« Eram dous jesuitas sublimes. Si eram! Assim fossem depois, como elles foram, àquelles todos que não souberam, nem quizeram, se-lo!

« E pois, em risco de tal competencia, que livro poderia bater a's portas de qualquer exilio com esperança de gasalhado?

« A mim me quiz parecer, que o unico seria esse, que n'uma ou n'outra pagina podesse embellezar saudades a' memoria de um ou de outro nome; e que n'uma ou n'outra linha de suas paginas todas levasse uma palavra ardente e sincera para avocar os enthusiasmos nobres que só profundamente excita os gritos sentidos a favor das duas unicas divindades da terra: A LIBERDADE E A PATRIA!

« Se mesmo para isso este livro é pobre, crê-le, meus irmãos e meus amigos, que me enganei com o coração e não com a vaidade.»

S. Exc. deve hoje passar no paquete inglez em viagem a côrte do Rio de Janeiro.

— Realisa-se hoje o espectaculo a favor da familia do Sr. tenente coronel João Paulo Ferreira, que succumbio no sul em serviço da guerra com o Paraguay.

— Amanhãa a irmandade de Santa Rita de Cassia celebra a festividade de sua padroeira, com vesperas hoje ao meio dia, e precedendo aos actos festivos pelas 6 horas da manhãa uma missa acompanhada de musica.

Oram ao *Evangelho* o Rvd. Sr. padre-mestre Lino do Monte-Carmello Luna, e no *Te-Deum* o Rvd. Sr. Antonio de Mello Albuquerque.

A orchestra é regida pelo professor Chagas.

No dia da festividade estarão expostos a' veneração dos fieis na sacristia as imagens de Christo descido da cruz, de N. S. e de Santa Rita; bem como a' tarde havera' procissão.

— A irmandade das Almas erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves festeja amanhãa ao seu padroeiro o archanjo S. Miguel.

São oradores da festa o Rvd. Sr. Antonio Manoel de Assumpção e do *Te-Deum* o Rvd. Sr. Esteves Vianna.

— No dia 26 pela tarde, ao partir o trem da via ferrea para o Cabo, nas proximidades da Cabanga, e onde foi não ha muito morta uma mulher pelo wagon, descobrio felizmente a tempo o machinista da locomotiva um sugeito deitado e com a cabeça sobre o trilho; e a pesar de ser-lhe dado o signal de aviso pelo repetido apitar, não se demoveu dalli!

Em boa hora foi possivel parar a locomotiva; e ao passo que se evitou uma desgraça, querendo-se fazer effectiva a disposição do regulamento com a prisão daquelle imprudente; foi esta obstada por varios individuos que armados alli se achavam, parecendo com isto haver um proposito deliberado de provocar-se algum conflicto.

E quando da-se algum accidente, vociferam e rompem em actos de violencias!

He conveniente, pois, que para alli a autoridade tenha toda a sua attenção, afim de evitar taes actos.

— De novo pedimos alguma providencia que roube a' quem mora nas immediações o fetido pestilencial exhalado pelo ralo do cano geral, na bifurcação das ruas do Rosario e Cabugá em continuação da praça da Independencia. Convem que á esta localidade se extenda a medida de cobrir-se o ralo, como se ha feito em outras, tanto mais quanto não havendo agora aguas pluviaes a que se careça dar sahida, cessa por conseguinte temporariamente a necessidade de sua existencia pelo modo por que esta'.

— Falleceu no dia 18 do corrente Silverio Manoel da Silva, subdito portuguez que caridosamente fôra recolhido ao hospital portuguez onde dera a alma ao Creador, deixando na maior miseria e infelicidade uma inconsolavel mulher e 5 filhos, que além de carpirem a perda de seu velho pai, lutam e debatem-se na maior e mais triste miseria e se não fôra a generosidade de alguns corações, ja' teriam seguido àquelle que lhe deu o ser.

As almas bemfazejas a quem a penuria do proximo não é necessariamente indifferente, á rua do Jasmim na Boa-Vista terão occasião de apreciar melhor a' miseria na casa das infelizes ahi existentes, as quaes não deixarão de extender mão protectora.

— Communicam-nos o seguintes:

« Amanhãa, 30 do corrente, haverá na igreja da Santa Cruz as 7 horas da manhãa missa cantada com communhão aos fieis, que se houverem preparado no altar da penitencia, em louvor a Santissima Virgem das Dores, e consagração dos meninos, e a noute ladainha; com o que terminará o exercicio do mez doloroso, que foi assás concorrido, e dirigido pelo incansavel padre Bento Skembre, da companhia de Jesus.

« E' mais um fructo devido aos esforços de tão zeloso obreiro do Senhor. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 85ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns 211 a 220.

Os bilhetes da loteria 11ª a 84ª produziram 2:437$200.

— Passageiros do patacho brasileiro *Bom Jesus*, sahido para o Assu': — Tenente-coronel João Maria Julio Chaves, José Gonçalves de Araujo, Antonio Homem Ledo, Felippe da Rosa Bezerra, Antonio José Carneiro, Cicero Carlos Pereira e Silva, Vicente Augusto da Fonceca, Dominico Sethola, e 1 escravo a entregar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 28 de setembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção, no dia 27 do dito mez, os seguintes individuos: a ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Martinho Ferreira do Nascimento, Manoel Lourenço Rodrigues, para recrutas, e Joaquim José de Sant'Anna, como desertor do exercito; a ordem do subdelegado do Recife, João, escravo de Herculano José de Sant'Anna, por suspeito do andar fugido; a ordem do de Santo-Antonio, Maria, escrava de Rosa de Tal, por suspeita de andar fugida; a ordem do da Boa Vista, Augusto Marques de Oliveira e Manoel Joaquim, para recrutas; a ordem do da Capunga, Antonio, escravo de Alexandrina de Tal, por infracção de posturas municipaes; a ordem do dos Affogados, Antonio Francisco da Silva, para correcção.—O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 27 de setembro de 1866.

Existiam 358, entraram 12, sahiram 23, existem 349, a saber, nacionaes 271, mulheres, 15, estrangeiros 16, mulheres 2, escravas 42, escravos 3, total 349.

Movimento da enfermaria do dia 28 de setembro de 1866, teve alta Rita Maria da Conceição.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de setembro de 1866.

Manoel Paulo do Monte, Parahyba, 24 annos, casado, Santo Antonio, pneumonia.

Thomaz de Aquino, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, hydropezia.

Mariano da Costa Monteiro, Pernambuco, 11 annos, solteiro, S. José, escrofulas.

Maria Rosa do Carmo, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista, interite.

Francisco, Pernambuco, 3 annos, S. José, espasmo.

José, Pernambuco, 60 annos, escravo, Santo Antonio, apoplexia.

— 25 —

Commendador Manoel de Souza Leão, Pernambuco, 65 annos, casado, Santo Antonio, cytile chronica.

Anna Joaquina das Mercês, Pernambuco, 19 annos, viuva, Boa-Vista, hemiplegia.

Manoel, Pernambuco, e cravo, Santo Antonio, apoplexia.

João, Pernambuco, 30 mezes, S. José, marasmo.

Amelia, Pernambuco, 14 mezes, S. José, sephylides.

Ursecina, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista desinteria.

Manoel, Pernambuco, 12 mezes, S. José, incephalite.

Canuto, Pernambuco, 20 annos, escravo, Boa Vista, tuberculos.

— 26 —

Norberto, Francisco das Chagas, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Santo Antonio, migelite.

José Antonio Marques, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista, marasmo.

Rita Ribeiro de Vasconcellos, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio, interite.

Francisco, Pernambuco, 8 annos, escravo, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio de 10 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes matriculados em julho e agosto ultimos.—Accuse-se a recepção, e archive-se.

Officio do secretario do da provincia da Bahia, com data de 20 do corrente, accusando a recepção do que em 6 do mesmo mez lhe dirigira o secretario deste tribunal.—Archive-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Archive-se.

Foram distribuidos aos Srs. deputados os livros diarios de Quinteiro & Agro, e João Joaquim Alves.

DESPACHOS.

Requerimento do corretor Luiz Amavel Dubourcque Junior, apresentando para ser registrado o conhecimento de haver pago o imposto annuo do seu officio.—Registre-se.

Dito do commerciante matriculado Antonio Domingues de Almeida Poças, juntando a nomeação que dera ao seu caixeiro Joaquim Prudencio de Almeida.—Registre-se.

Dito de Henrique Alfredo Tozer, pedindo o registro dos documentos que junta e são dous certificados de ter sido 1.º caixeiro da impreza de illuminação a gaz, e exercido seu emprego desde janeiro de 1863 durante a gerencia de Thomaz Jefferies.—Registrem-se.

Dito de José Maria Pestana, mostrando com a certidão, que junta, haver cumprido as ordens do tribunal relativamente a se declararem solidariamente obrigadas em falta de fiador principal as testemunhas que assignaram os termos das fianças que prestára para exercer o officio de agente de leilões.—Archive-se.

Dito do agente de leilões Antonio José Cordeiro Simões, no mesmo sentido quanto a 2.ª testemunha abonadora de sua fiança.—Archive-se.

Autos de rehabilitação do fallido Antonio Francisco Corrêa Cardozo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que do parecer da commissão revisora dos trapiches e armazens alfandegados se tirasse cópia e remettesse-se com vista ao Sr. desembargador fiscal, para dar o seu parecer.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 24 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Accioli faltou com participação e o Sr. Candido Alcoforado nada communicou.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o numero 1,296 a 18 do corrente, e o protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data da acta da sessão de 3 do corrente mez.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellante D. Francisca de Salles Candida da Rocha, appellado João Cancio Gomes da Silva.—Appellante Manoel Evaristo da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

JULGAMENTOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, appellada D. Francelina Amelia de Souza Ramos.—Adiado nas sessões de 13 e 17 do corrente.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães quanto à primeira parte.

Appellante D. Maria Joaquina de Seixas, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro.—Adiado na ultima sessão.—Adiou-se a pedido do 2.º juiz sorteado.

Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonço Nery Ferreira.—Recorrente D. Amelia Coutinho Fernandes Lima, recorrida a commissão liquidadora da massa fallida de Montenegro Lima & C.—Appellantes Fonseca & Abreu, appellada D. Maria Rita da Cruz Neves.—Appellante Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, appellada D. Anna Maria de Carvalho Pinto.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Não foram propostos por não estarem presentes o Sr. desembargador Accioli e o Sr. deputado Candido Alcoforado.

DESIGNAÇÃO DE DIA.—Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.—Primeiro dia util.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante executado Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, aggravado exequente Manoel Alves Ferreira.—Aggravante executado André de Abreu Porto, aggravado exequente Theodoro Edellson.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 27 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos aos Srs. deputados os seguintes livros.—Copiador (por machina) de Tasso Irmãos.—Diario e copiador de Oliveira Filhos & C. Diario de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.—Idem de Manoel Alves Ferreira & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Barbosa & Vasconcellos e Joaquim José da Silva, todos da provincia das Alagôas, por seu bastante procurador Rodolpho João Barata de Almeida, mostrando com o documento que offerecem haverem cumprido a exigencia fiscal com relação ao registro que pedem do distrato da sociedade que tinham em um alambique de distillar aguardente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Delfino de Azevêdo Villarouca, pedindo para que se admitta á registro a nomeação de caixeiro que lhe dera seu patrão João de Siqueira Ferrão.—Registre-se.

Dito de Tasso Irmãos, pedindo por certidão o parecer da commissão nomeada para examinar os livros dos corretores geraes desta praça.—Passe-se.

Dito de Marques Irmãos & C., pedindo para serem admittidos a assignar termo de fieis depositarios dos generos que houverem de receber no armazem n. 4 sito ao largo da assembléa, afim de poderem pedir o alfandegamento de dito armazem.—Como requerem.

Dito de Henrique Jorge Burle, para que se mande registrar a nomeação de caixeiro passada por Eugenio José Neves de Andrade á Manoel Joaquim Teixeira.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Pereira de Castro Pinto e Joaquim Lourenço Domingues Cavalcante, para registro do contrato social.—Registre-se.

De Francellino Xavier da Fonseca, para ser admittido á matricula de commerciante.—Como requer.

De Corbeniano de Aquino Fonseca, para igual fim.—Como requer.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.—idem.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, foi pelo Sr. presidente encerrada a sessão hora e meia depois de sua abertura.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's 11 horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, faltando com causa participada o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃO ASSIGNADO.—Appellantes os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, appellada D. Francelina Amalia de Souza Ramos.

JULGAMENTO.—Appellante D. Maria Joaquina de Seixas, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro.—Adiado nas sessões de 20 e 24 do corrente mez.—Foi confirmada a sentença appellada.

FEITOS ADIADOS.—Por não estar presente o Sr. desembargador Accioli não puderam ser propostos os feitos adiados nas antecedentes sessões entre partes.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Recorrente D. Amelia Coutinho Fernandes de Lima, recorrida a commissão liquidadora da massa fallida de Montenegro, Lima & C.—Appellante Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, appellada D. Anna Maria de Carvalho Pinto.—Appellante José Antonio de Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonço Nery Ferreira.—Appellantes Fonseca & Abreu, appellada D. Maria Rita da Cruz Neves.—Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.

PASSAGENS.—Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellado Theodoro Christiansen.—Appellantes José Joaquim de Castro Moura e outro, appellado João Baptista de Medeiros.

DISTRIBUIÇÕES.—Ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Augusto Frederico de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellantes Ferreira & Cunha, appellado Antonio Pereira Baracho.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão e meia hora da tarde.

Correspondencias.

Negocios do Exú.

Senhores redactores.—A leitura da noticia dada na sua conceituada *Revista Diaria* de 27 do corrente acerca dos negocios do Exú determinou-me a recorrer as columnas do seu jornal para dizer-lhe que Ignacio Caetano de Alencar, segundo consta de cartas recebidas daquelle termo, foi preso e processado por haver surrado a um homem forro que tinha em sua companhia e que succumbio na provincia do Ceara', para onde fugio, victima das sevicias que lhe foram inflingidas. A ser verdadeiro o facto, nenhum abuso houve da parte das autoridades do Exú, que apenas cumpriram o seu dever, prendendo o criminoso; e o contrario do que ellas praticaram não podia o Sr. Dr. chefe de policia determinar.

Podem Vv. Ss., Srs. redactores, confiar na imparcialidade e criterio das actuaes autoridades do Exú, que são homens honestos e dignos da confiança publica.

O amigo da justiça.

Senhores redactores.—Ouvi dizer que no *Tribuno* de terça-feira desta semana o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca se dignára consignar a minha obscura individualidade um agradecimento.

Para evitar equivocos, a respeito de minhas idéas politicas e dos principios em que permaneço, e de que jamais me afastarei—procurando lêr o *Tribuno*—entendi dever contar o que se passou.

Vinha de minha residencia, em Afogados, em companhia do meu amigo o Sr. Taborda; e ao passar pelo passo da matriz de S. José detive-me alguns momentos entre os curiosos que estavam alli reunidos ouvindo o Sr. Dr. Borges; e foi então que, em consequencia de alguns apartes que deu o Sr. Francisco de Barros Corrêa, houve um incidente desagradavel:—quizeram alguns enthusiastas da reunião expellir atropeladamente o mesmo Sr. Barros.

Conhecido antigo e correligionario do Sr. Barros tomei logo a resolução de pôr-me a seu lado para o defender de alguma aggressão. Gritei—é verdade—que não offendessem a um homem que tinha apenas manifestado reprovação as idéas que ouvia, se não queriam incorrer nas intenções revoltosas que a policia lhes attribuia.

E foi este todo o meu serviço prestado somente em favor da ordem e da paz, e em soccorro de um amigo, que não devia deixar soffrer alguma offensa pessoal, ou algum desacato.

Houve alguem que quiz prestar serviços, dizendo ao governo, que eu tinha trazido gente da freguezia em que moro para a reunião do Sr. Dr. Borges. Ahi está o Sr. Taborda, que póde dar o seu testemunho contra semelhante calumnia.

Afogados, 28 de setembro de 1866.

Fracisco Carneiro Machado Rios Junior.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Algodão—1ª sorta 15$600, 15$700 e 16$000 por arroba.

Algodão.—De Maceió 14$000 por arroba, posto a bordo.

Cambio sobre Londres 90 d/v e 25 d.

Dobourg,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.......	664:320$856
Idem do dia 28..........	19:642$254
	683:963$110

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	64
« « com generos...	464
	528

Descarregam hoje 29 de setembro.

Arigue inglez—*Piccadelly*—gaz machinas e mais generos.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Polaca hespanhola *Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 27......	27:549$270
Idem do dia 28............	2:092$889
	29:642$159

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.......	89:637$692
Idem do dia 28............	5:865$137
	95:502$829

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28.

Baker-Island — 98 dias, galera hamburgueza *Juanita*, de 1:160 toneladas, capitão Thomsen, equipagem 23, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Assu'—Patacho brasileiro *Bom Jesus*, capitão João Gonçalves Reis, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Edymion*, capitão Willamson, com a mesma carga que trouxe da Bahia.

DECLARAÇOES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o presidio de Fernando, o seguinte:

30 arrobas de polvora grossa.
1 barrica de rôxo terra.
1[1/2] arroba pós preto.
1 barril oléo de linhaça.
1 dito blak verniz.
24 garrafas alcool inglez.
12 alicates chatos sortidos.
12 ditos redondo dito.
2 bandeiras brasileiras de filele.
1 pincel para sombriar fingidos.
24 cadinhos sortidos.
500 cordas para andames.
1 caixa folha de flandres grossa.
1 dita dita singela.
2 peças cabo de linho de tres pollegadas.
6 compaços de chaves sortidos.
1 arroba cobre em lençol de grossura de 1 1[1/2] pollegada.
4[1/0] carmim.
1 espanador de pennas de ema.
24 libras estanho em verguinha.
1 arroba latão em lençol de grossura de 1 1[1/2] pollegada.
4 duzias limas triangulares de 3, 5, 7 e 9 pollegadas.
1 maleta para moer tinta.
8[1/0] nacar.
24 paz de ferro.
18 resmas papel pautado.
50 peças de poitas de embira para jangadas.
8 pedras de amolar.
8 milheiros de pregos ripaes.
2 ditos de dito de guarnição.
2 ditos de dito de meia guarnição.
2 ditos de dito baleis pequenos.
12 pinceis finos sortidos.
12 pinceis de penna sortidos.
1 libra parafusos de ferro de 1[1/2] polegadas.
2 ditas de dito dito de 3[1/4] dita.
4 ditas de ditos dito de 1 dita.
4 ditas ditos de 2 ditas.
8[1/0] sombra de colonia.
4 tornos de mão sortidos.
2 pinceis chatos.
2 arrobas tinta branca em massa.
12 libras verniz copal.
6 garrafas de verniz de pincel.
8 libras verde montanha em pó.
8 ditas dito francez.
16 ditas zarcão.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do dito conselho as 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 26 de setembro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de outubro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$080
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27.	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 29	180$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de setembro de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 4 do outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximo vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427 DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito, além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a fortaleza do Brum.
20 arrobas de polvora grossa.

Para o forte do Buraco.
1 lanterna de vista de osso.
1 lampeão de signal.

Para o corpo provisorio de policia.
2 espadas para sargento ajudante e quartelmestre.
2 talins para os mesmos.

Para o presidio de Fernando.
4 arrobas cera branca de Lisboa em vellas de meia libra.
4 libras de rezina de bejuim.
1 barril de vinho branco de Lisboa.
2 arcos de púa com os competes ferros.
1 parafuso grande de madeira para banco de marcineiro.
24 baldrames sortidos.
12 compaços idem.
12 cepos de plainas com ferros.
12 ditos de desbastadores com ditos.
12 enxoes de fuzil.
6 ditos com martellos.
48 formões sortidos.
24 goivas curvas ditas.
24 ditas direitas ditas.
8 galopas.
6 guilhermes.
12 lapis de marcar.
2 poxetes.
1 pedra para rebollo.
8 serrotes grandes sortidos.
48 verrumas caixaes.
18 ditas de guarnição.
48 ditas de meia guarnição.
500 cravos de ferro para pipa.
2,000 ditos sortidos para barril e ancoretas.
2 enxoes de boticar.
2 folles.
6 malhos de pão sortidos.
2 sachos de ferro (dos de unhas).
1 segura de cortar fundos.
1,016 cavilhas de cobre para ferro de soldar.
1 chifre para fazer canudos.
1 tesoura para cortar folhas.
1 dita dita menor.
1 bigorna de duas pontas.
1 dita redonda.
1 dita quadrada.
3 safras grandes.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 2 de outubro vindouro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 28 de setembro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, mande fazer publico que no dia 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno ao lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria a favor da familia do finado tenente-coronel o Sr. João Paulo Ferreira.

Sabbado 29 de setembro.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 3 actos

A CONDESSA DE SENECEY

Seguir-se-ha a muito importante comedia em 1 acto

Sempre são primos.

Dara' fim ao espectaculo o muito engraçado dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA.

Principiará as 8 horas.

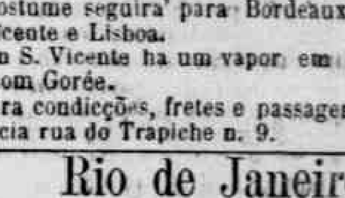
Findo o drama uma commissão ira' aos camarotes a gradecer as pessoas que tão generosamente se prestaram aceitar bilhetes para este espectaculo, e nessa occasião receberá dos mesmos senhores as esportulas que se dignarem dar.

AVISOS MARITIMOS

Para o Assu'.

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux, tocando em S. Vicente e Lisboa.

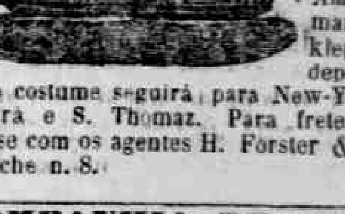
Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro.

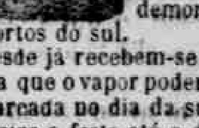
Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



Até o dia 2 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz. Para frete e passagens trata-se com os agentes H. Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 1 de outubro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca nacional *Norma*, por ter prompto parte do seu carregamento; ainda recebe um resto de carga a frete barato, a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão. Recife, 21 de setembro de 1866.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa.

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto; ainda recebe alguma carga a frete commodo, e passageiros, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

ILEGÍVEL

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche do algodão.

United States and Brasil Express Company.

Qualquer encommenda de ou para os Estados-Unidos, Mexico e West Indies pelos vapores, a fretes modicos. Agente em Pernambuco A. Du Mont. Rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO

De 56 barris e 50 1|2 ditos com potassa

Segunda-feira 1° de outubro.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris e 50 1|2 ditos com potassa marca J M P., vindos de Hamburgo na escuna hollandeza «Vindelino Jacoba» e desembarcados de bordo da mesma escuna em 14 de setembro, o leilão será effectuado em presença do Illm. Sr. consul hamburguez: segunda-feira 1° de outubro pelas 10 1|2 horas da manhãa no armazem de Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
moveis, louça, cristaes, prata, carros e cavallos.

Terça-feira, 2 de outubro.

A SABER:

um piano de armario, uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, uma dita de amarello, 2 pares de serpentinas, 1 candelabro, 4 quadros, 1 espelho, ricos jarros para flores, vasos e garrafas para cheiro, 6 tapetes, 9 capachos, 3 apparadores, 2 guarda-louça, 1 meza elastica, colheres e paliteiros de prata, garfos e facas, 18 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 2 lavatorios, 1 guarda roupa, 2 marquezas, e muitos outros objectos.

Um carro de quatro rodas coberto e seus pertences.

Uma bella parelha de cavallos russo.

Um cabriolet de 2 rodas e seus pertences.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retira-se desta provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde poderão ser examinados no dia do leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De 150 caixas com figos, 20 barris com manteiga ingleza, 4 caixas com meias latas com sardinhas.

Terça-feira 2 de outubro.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 caixas com figos, 20 barris com manteiga ingleza e 4 caixas com meias latas com sardinhas, tudo será vendido em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 2 de outubro pelas 11 horas no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre terça feira 2 de outubro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (85ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 31.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa á rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que está sempre a disposição dos seus freguezes; prompto a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarrega-se de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estará aberta á concurrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

—Aluga-se a loja da rua da Senzalla Nova n. 51; a tratar nesta typographia.

AMA

Precisa-se de uma ama secca, para tratar de um menino: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 40 1° andar.

— Precisa-se de um amassador: na rua Imperial n. 179.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua das Cruzes n. 41.

Aluga-se

na cidade de Olinda na rua do Bom Sucio, duas casas terreas proprias para a festa, com banhos salgados de ns. 4 e 5, com grandes commodos para familia: para ver as chaves defronte na venda.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro em Pedras de Fogo: a tratar na rua do Queimado n. 48.

— Francisco Xavier da Silva, commerciante em Pedras de Fogo, por haver outro de igual nome assignar-se-ha de hoje em diante Francisco Xavier da Silva Arão.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 9, 2° andar.

SOCIEDDE
Bella Harmonia.

A partida do corrente mez terá lugar na noite de 29; os Srs socios procurarão os seus ingressos na casa da sociedade.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia, 25 de setembro de 1866.

B. Nogueira,
Secretario.

Precisa-se

alugar um escravo que seja sadio e robusto; a tratar na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Club Pernambucano.

Domingo 30 do corrente haverá reunião familiar.

— Precisa-se de uma ama na rua Nova n. 5.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 1103 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 2056 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 2438 um meio com a sorte de 500$.
N. 391 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (85ª), a beneficio do Gymnasio, que se extrahirá terça-feira 2 de outubro.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Programma da festa da gloriosa Santa Rita de Cassia.

Domingo 30 do corrente terá lugar a festa da gloriosa Santa Rita de Cassia.

Na vespera ao meio dia gyrandolas de foguetes e diversas peças executadas pela banda de musica do 3° batalhão de infantaria da guarda nacional annunciarão a desejada solemnidade.

Quando a aurora annunciar o dia 30 as portas do templo serão abertas e haverá uma missa, que será acompanhada por diversas peças executadas pela banda de musica.

Terminada a missa uma salva de 21 tiros saudará o festivo dia.

As 10 horas deste dia depois que a mesma banda de musica tiver executado algumas peças, começará a festa. A orchestra será executada sob a direcção do eximio professor Chagas.

Orará no Evangelho o Rvd. pregador da capella imperial Lino do Monte Carmello Luna.

Concluida a festa tocará a musica marcial e ao som della subirá um magestoso e difficultoso balão, offertado pelo seu fabricante o Sr. João Ignacio de Avellar já muito conhecido entre nós pelo gosto e aperfeiçoamento do seu trabalho, haverá uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes.

A tarde pelas 4 horas sahirá em procissão a imagem da gloriosa Santa Rita de Cassia e percorrerá as ruas mais adjacentes ao seu templo, e ao recolher-se haverá a benção do Santissimo Sacramento, terminando este acto com outra salva de 21 tiros e diversos balões subirão acompanhados por foguetes do ar.

A banda de musica tocará no interior do templo durante a subida dos balões.

A noite depois que a musica militar tiver executado algumas peças terá lugar a celebração do Te-Deum-Laudamus sendo orador o Rvd. padre mestre Antonio de Albuquerque Mello, terminado o acto tocará ainda a mesma musica marcial tanto no interior como no exterior do templo e diversos balões subirão acompanhados por muitas gyrandolas de foguetes.

Durante o dia desta festividade serão expostas a veneração dos fieis christãos nas sacristias da igreja as imagens do Filho da Santissima Virgem quando descido da Cruz e a de sua Santissima Mãi, assim como tambem a de Santa Rita de Cassia recebendo as chagas que em sua fronte lhe escreveu o Salvador do Mundo, e a da mesma Senhora quando morta cercada pelas suas companheiras que celebraram as suas virtudes.

A mesa actual da veneravel confraria de Santa Rita aproveita a occasião para pedir aos moradores da rua se dignem illuminar as frentes de suas casas na vespera e dia da festa.

O escrivão,
Antonio Dias da Silva Cardeal.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Auf Anregung der koenigl Preusschen Regierung, ersuche ich Alledienijen Deutschen, welche noch Anspauch auf den Schutz irgend eines deutschen, Steats haben, sich bis zum 8ten october auf dem diesseitigen.

Consulati zu menden—

Pernambuco, 26 ten September 1866.

Der koenigl· Preuss. Consulats-Verwe-ser, Constantin Noppel.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.
Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pessoa só: na travessa de S. Pedro n. 10 2° andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3° andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na rua do Jardim n. 19. propria para qualquer fabrica, escola, etc., por ter muitos commodos, com dous quintaes e cacimbas: a tratar na rua da Cruz n. 54, das dez horas da manhãa as quatro da tarde.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

SACCHARURETO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DO DOUTOR LE THIÈRE

Roberts & C., pharmaciens de l'Ambassade anglaise 23 place Vendôme, à Paris

A efficacia do oleo de figado de bacalhão é geralmente reconhecida pelos medicos mas o gosto desagradavel e nauseabundo do oleo impede muitas vezes de o empregar, por tornar-se então sem effeito e *mesmo nocivo*.

Um medico chimico conseguio obviar estes graves inconvenientes do emprego do oleo de figado de bacalhão pela importante descoberta do SACCHARURETO D'OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO, cuja assemelhação torna-se facil em consequencia da grande divisão das moleculas.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são em pequeno volume mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão em seu natural estado, como já o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito aprecião as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservão todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*chloro, o iodo, o bromo, phosphoro, o enxofre, etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saude, como são o osmazomo dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Os meninos de temperamento delicado e aquelles que se acham debilitados por uma amamentação incompleta ou viciosa ou por molestias, assim com os adultos e as pessoas de idade, tiram excellentes resultados dos *pós saccharinos*, que ao mesmo tempo goza de grandes propriedades vermifugaes.

Basta tomar uma meia colher de chá *dos pós* de manhã e de tarde, em um pouco d'agua, doce, choiate, chá, potagem ou em hostia. Estes *pós* não impedem o effeito de nenhum medicamento, nem de seguir algum tractamento medical, porem é importante seguir este regimen sem descontinuar até completo restabelecimento de saude.

Unico deposito pharmacia de Pinto & Ca.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

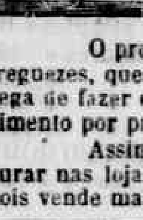
Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000, sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

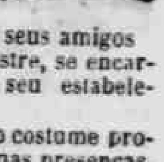
Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Pergunta que não offende

O alferes ajudante poderá a seu bello prazer designar os officiaes para o serviço da guarnição protegendo aos seus mais amigos, ou deverá o batalhão ter escala para o serviço dos mesmos officiaes, sob as vistas do major fiscal.

Responda o alferes ajudante
Vamos a mão de vacca.

— Fugio da casa de seu senhor na rua do Pilar n. 127, o mulato escravo de nome Paulo, com os signaes seguintes: baixo do corpo com um talho em uma buchecha do rosto, levou vestido camisa e calça azul, bonet, mas costuma ter roupa fora de casa: quem o pegar leve-o a seu senhor na dita casa que será recompensado de seu trabalho.

— Habita na rua do Amorim n. 30 D. Joana Francisca da Purificação, a procura do seu filho Vicente Ferreira da Silva, filho do Rio-Grande do Norte e creado na provincia da Parahyba.

Casas de campo

Alugam-se dous sitios no Monteiro e Torre: a tratar na rua do Imperador n. 57 1° andar.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Vianes, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorora.

Sem igual.

Fornece se comidas para fora, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

ATTENÇÃO

Na taberna do pateo do Terço n. 4, precisa-se de caixeiro que tenha pratica: a tratar na mesma.

— Na rua do Queimado n. 33 A loja Esperança, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna de Gravatá, a negocio que o mesmo o senhor não ignora.

XAROPE DO BOSQUE DO DR. MOTTS.

De todos os remedios que se tem descoberto para a cura da tisica nos seus primeiros grãos, e até em muitos casos de antigas molestias pulmonares, nenhum tem adquerido pelos seus bons resultados tanta e tão bem merecida popularidade como o Xarope do Bosque do Dr. Motts. Um relatorio completo e direcções que acompanhão cada garrafa, podem sempre ver-se no n. 40, rua de Hospicio.

Os proprietarios do Xarope do Bosque offerecem ao publico o seu medicamento como um remedio para defluxões, tosse, tisica, asthma hemorragia de sangue, pontadas, dores de peito, palpitação, coqueluche, bronchite, dispepsia e molestia do figado. Ha mais de 19 annos que elle é conhecido no Brasil, e durante esse periodo poucas pessoas haverá que o não tenhão empregado sem achar allivio. Tem provado a sua efficacia em casos em que todos os outros remedios havião falhado, e os proprietarios crêm conscienciosamente, pelos resultados obtidos, ser este o melhor remedio que se tem descoberto para semelhantes molestias.

Quasi todas as pessoas que delle tem feito uso com perseverança, tem sentido a sua influencia salutifera, e, continuando a emprega-lo, tem obtido uma cura radical. A razão é obvia, visto que o Xarope do Bosque é composto, segundo os principios da sã philosophia medica, visto que elle tem supportado a experiencia de muitos annos, e que muitos medicos que estavão prevenidos contra o uso deste grande remedio tem perdido os seus preconceitos ao presenciarem os seus triumphantes resultados, e que agora o empregão na sua clinica.

Os elementos de que se compõe este xarope são hervas e raizes, cujas propriedades medicinaes purificão o sangue, vigorão o systema, reforção os pulmões e orgãos digestivos. A sua influencia sobre o systema é suave, porém efficaz; desembaraça o phlegma, que sendo retido, cria tantos incommodos; allivia a tosse; ajuda a natureza a expellir do systema, por meio da expectoração, toda a materia morbida que da origem á tisica; faz amadurecer a materia dos abcessos e tuberculos e promove depois a sua expulsão do systema, acalmando ao mesmo tempo as partes irritadas, sarando as lacerações; regula o ventre sem carecer de auxilio de purgantes, e faz desapparecer a tosse a mais incommoda sem offender o systema, como acontece com todos os medicamentos, por não conter mercurio, opio, nem droga alguma nociva; em uma palavra, póde ser emphaticamente denominado **o amigo dos tisicos**, por quanto, toda a vez que é empregado, produz invariavelmente os resultados os mais felizes do que outro qualquer remedio, acalmando os padecimentos do enfermo, e restabelecendo, na maior parte dos casos, graças as suas propriedades salutiferas, a saude do doente.

Todo o mundo sabe que a tisica é uma molestia assustadora. Principia e progride tão insidiosamente, que quando menos se pensa, o pulmão não é mais do que uma massa de ulceras; então uma exposição subita, ou a mudança do calor para o frio, produz uma inflammação, e dentro de poucos dias ou semanas diz-se que a pessoa morreu de uma rapida consumpção, quando na realidade a molestia de ha annos ia produzindo os seus estragos no pulmão; e por falta de conhecimento dos symptomas da tisica, que poderião ter feito descobrir a molestia, só vem a saber-se della quando a cura não é mais possivel

Por causa de repetidos pedidos, os proprietarios do afamado Xarope do Bosque resolverão vender o mesmo tambem em meias garrafas, e porque muitas pessoas (principalmente as que residem no campo) desejão conhecer os prodigiosos effeitos que produz no doente antes de comprarem uma garrafa inteira, e em casos de ligeiras constipações (que sempre se devem vigiar cuidadosamente,) pois que em muitos destes casos nem sempre se gasta uma garrafa.

Garrafa inteira 5$500   Meia garrafa 3$000

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados successores de R. C. Yates & C., ex-proprietarios do Xarope do Bosque, avisão ao publico, que do 1.° de julho de 1860 em diante mudaram os leitreiros e envoltorios das garrafas e meias garrafas, por causa da grande falsificação que algumas pessoas sem sentimentos (bem conhecidas dos donos) tem feito nesta cidade.

O letreiro que está collado nas garrafas é azul com letras e emblema da mesma côr, e do envoltorio é amarello com letras de côr de rosa; as meias garrafas tem o letreiro que está collado, roxo, com letras e emblema da mesma côr, e o do envoltorio é verde com letras e emblema da mesma côr.

Todos os letreiros são assignados pelo proprio punho de H. Prins & C.

O papel que serve de envoltorio é branco, tanto das garrafas como das meias garrafas, e tem o seguinte letreiro em letras de agua: **—H. Prins & C.—40 Rua do Hospicio—Rio de Janeiro—Xarope do Bosque—40 Rua do Hospicio.**

As garrafas e meias garrafas são de vidro de côr esverdeada.

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO N. 40.

H. Prins & C.

AGENTES

Montividéo, José Ventura Garaicoecha, rua de Sarandi n. 228.
Buenos-Ayres, Torres & Barton, rua da Defensa ns. 65, 67 e 69.
Bahia, Lima Irmãos & C.
Pernambuco, João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deus. n. 1.
Maranhão, Francisco Pereira da Silva Novaes.
Rio-Grande do Sul, Antonio Teixeira Palhares.
Porto-Alegre, Francisco José Bello.
Pelotas, Antero Leivas.
Jaguarão, Manoel Antonio Gonçalves Ramos.
Santa Catharina, Estanislão Antonio da Conceição
Laguna, Americo Antonio da Costa.
Santos, João Joaquim da Silva.
S. Paulo, Henrique Fox.
Nitherohy, João Antonio Torres, rua da Conceição n. 4.
Porto das Caixas, Couto Souza & Filho.
Campos, José Vaz Corrêa Coimbra.

ILEGÍVEL

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Antonio Ferreira Pinto, retirando-se desta cidade, deixa por seus bastantes procuradores em primeiro lugar ao Sr. Mauricio José dos Santos Ribeiro, em segundo ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes e em terceiro ao Sr. Joaquim Jacintho.

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, ou drinhos e quadros largos. Cambraia branca, de côres, com palos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS

NA

RUA DO CRESPO N. 3.

DE

Antonio Correia de Vasconcello & C.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar, e comprar; na rua do Queimade n. 46 loja.

— Giacinto Ferrari, subdito romano, pretende seguir para a Europa no proximo vapor francez.

— Aluga-se a sala do segundo andar da casa da rua da Senzala Nova n. 124, muito propria para escriptorio por ser muito clara e grande.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Francisco José da Costa Ribeiro participa ao publico que tem justo e contratado com Francisco do Rego Pontes, livre e desembaraçado o estabelecimento da rua do Rangel n. 1, independente de todas as transacções até a data do papel de venda. Recife 28 de setembro de 1866.

Francisco José da Costa Ribeiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem justo e contratado com o Sr. Francisco José da Costa Ribeiro livre e desembaraçada de todas as transacções internas o papel de trato do estabelecimento da rua do Rangel n. 1.

Recife 28 de setembro de 1866.

Francisco do Rego Pontes.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia para cosinhar: na travessa da Paz n. 21.

Rua do Queimado n. 1.

Existe uma preta mossa para alugar se a qual sabe coser e engommar.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE

DE P. MAURER & Cie

RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 as 10 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Ja. S dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molbados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.

Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,

Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.

Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,

Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.

Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.

Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.

Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.

Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.

Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.

Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.

Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.

Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.

Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos (que enfadonho seria mencionalos, adinheiro a vista.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

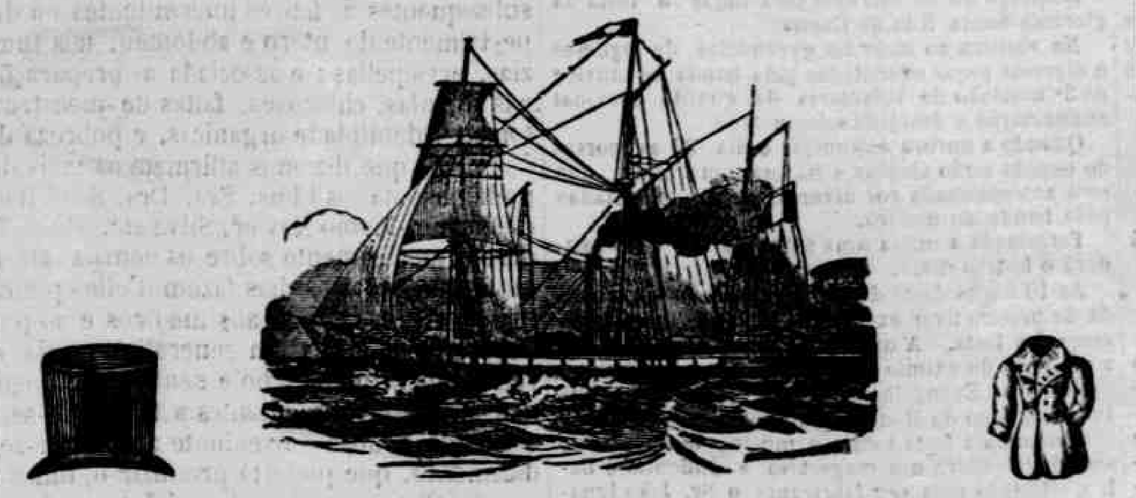
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda cirique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10.**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou espiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

Preparados americanos

a venda

NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacahuita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulas catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Novos preparados francezes

a venda na

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfite de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas do Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que com consentimento dos seus credores vendeu a sua taberna n. 49, sita na rua do Rangel. Recife 27 de setembro de 1866.

José Antonio dos Santos Vieira.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma casa no Monteiro a margem do rio, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Queimado loja n. 46, de Goes & Bastos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

Criado.

Na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar, precisa-se de um criado.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar: na rua da Cadeia do Recife casa n. 14.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

— Precisa-se de um homem de meia idade para feitor de uma olaria perto desta praça, que tenha perfeito conhecimento deste negocio, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua larga do Rosario loja n. 22.

— Na rua larga do Rosario, loja n. 22, se precisa de um homem de idade ou moço que goze de bôa nomeada e que tenha alguma pratica de padaria, para ser empregado no lugar de segundo caixeiro, de uma e que tenha as habilitações necessarias para occupar o lugar de primeiro caixeiro no impedimento deste por doença ou por outro qualquer accidente, o que se achar nestas circumstancias póde dirigir-se a mesma casa acima que achara' com quem tratar.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saibam coser qualquer obra: na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Ao commercio.

Uma pessoa de bons costumes, dispondo de algumas horas encarrega-se de fazer a escripta de alguma casa commercial por partidas dobradas, para cujo trabalho além da pratica reune a circumstancia quasi indispensevel de boa letra: quem pois de seu prestimo quizer utilisar-se dirija carta as iniciaes A. B. C. na rua do Queimado n. 18, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

N. 17.

Rua da Cruz casa de banhos, sorvete diariamente a 240.

Ama

Na rua do Sol n. 11, precisa-se de uma ama que seja escrava; não se duvida de pagar bem.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario no convento do Carmo.

São convidados todos os irmãos desta devoção para comparecerem domingo 30 do corrente pelas 9 horas da manhãa no convento do Carmo, afim de se elegerem os novos candidatos que hão de reger esta devoção no seguinte anno de 1867.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna que tenha pratica da mesma: na rua de S. José n. 2.

— José de Borja Caminha Rapozo da Camara, residente em Macau, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe-se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se a' rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar para casa de pequena familia estrangeira; na mesma casa precisa-se tambem de um criado portuguez de idade 16 a 20 annos: na rua Nova n. 30, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

MUTILADO

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua de Aguas-Verdes n. 48, muito fresco e com bastante commodo: quem pretender dirija-se ao terceiro andar do mesmo sobrado onde se acham as chaves.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço para casa de pouca familia: na rua da Concordia numero 67.

— Offerece-se de uma mulher para cosinhar e engommar, preferindo casa de homem solteiro: a tratar na rua da Praia n. 69, 1.º andar.

— Aluga-se o segundo andar do pateo do Paraizo n. 29.

— Precisa-se de 1:000$000 a premio pelo tempo de 6 mezes com os juros que se convencionar com segurança em 3 escravos peças: quem quizer fazer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B.

D. Maria Bernardina Rabello tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu presado marido no dia 1º de outubro do corrente, convida a seus amigos e parentes para que se dignem de assistir a esse acto que tera' lugar na matriz da Boa-Vista as 6 horas da manhãa.

José Joaquim da Silva, manda dizer algumas missas no dia 4 de outubro na igreja do Espirito Santo as 7 e meia horas da manhãa por alma do alferes Victaliano Cordeiro Lins morto no ataque de 18, roga portanto aos seus amigos e aos d'aquelle finado assistirem a este acto de caridade e religião pelo que desde ja' se lhes confessa muito agradecido.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa composta de uma só pessoa: quem pois se quizer sugeitar a semelhante serviço pode dirigir-se para tratar na rua do Trapiche hotel do Universo, no segundo andar, quarto n. 1, certo de que se pagara' bem.

José Ribeiro de Vasconcellos, seus filhos, cunhada, noras e genro, agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram assistir ás exequias de sua finada esposa, mãi, irmão e sogra D. Rita Maria da Conceição Ribeiro, e rogam do novo o favor de assistirem a missa e memento que tera' lugar no dia terça-feira 2 de outubro pelas 6 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, setimo dia de seu fallecimento pelo que desde ja' se confessam eternamente gratos.

Custodio José Pereira tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu amigo Manoel José Soares Guimarães, no dia 2 de outubro, primeiro anniversario de seu fallecimento, convida a seus amigos e do finado para que se dignem assistir a esse acto, que tera' lugar na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, as 6 horas da manhãa d'aquelle dia, pelo que desde ja se confessa summamente grato.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

— Ensina-se por casas particulares portuguez e latim: a tratar na rua Augusta n. 26, ou na rua Nova loja n. 45.

Discursos parlamentares

DO TALENTOSO ORADOR PORTUGUEZ

Dr. José Cardoso Vieira de Castro

com o retrato do autor.

A' venda nas livrarias dos Illms. Srs. Lailhacar, rua do Crespo n...; e Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dando fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61.

— Precisa de um pequeno portuguez ou brasileiro para caxeiro: a tratar no Hospicio n. 28.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28.

— Offerece-se uma senhora estrangeira para cosinhar em casa de homem solteiro: a tratar no hotel da rua das Larangeiras n. 10.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra se uma escrava engommadeira, agradando paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se uma escrava preta que saiba bem cosinhar: na rua do Apollo armazem n. 12.

VENDAS

Attenção.

Na officina de carros da rua do Jasmim n. 22, vende-se um carro novo de 4 rodas e um cabriolet de 2 rodas tambem novo, assim como se faz toda a obra nova e concertos tanto de ferreiro como de carapina.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a $600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Calçado barato

Na praça da Independencia n. 39, vende-se o seguinte calçado barato:

Borzeguins de cordavão, de bezerro e couro de lustre para homem a . . .	7$000
Borzeguins para senhora a	1$000
Sapatos de trança e tapete a	1$000

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

Em ... latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Bolacha a 1,600.

No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

Salazater.

Vende-se o mais novo vindo dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra: na padaria da rua Direita numero 84.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se o engenho de agua denominado—Potosi—sito na freguezia d'Agua-Preta, distante da estação da estrada de ferro 1¼ legua, moente e corrente, com capacidade para grandes safras, terras muito productivas, bôa casa de vivenda, todas as obras de pedra e cal, alambique, serra d'agua, formas de ferro, etc., etc., os pretendentes dirijam-se ao major Gusmão, que lhes dará qualquer informação e tratará da venda, a rua Augusta n. 97 ou rua Direita n. 137.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

— Vende-se um mulatinho de 10 annos bonita figura, proprio para qualquer officio: a tratar na rua das Trincheiras n. 26.

— Vende se a taberna da rua das Nimphas n. 8, com poucos fundos para um principiante e faz bom negocio: a tratar na mesma.

Retratos do bispo.

Na photographia Eugenio & Mauricio esta' a venda o retrato do Exm. Sr. bispo.

Palha de carnaúba.

Vende-se uma porção na rua da moeda n. 45, armazem.

— Na rua de S. José n. 2 vende se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

PLANTA DA CIDADE DO PORTO

Contendo o palacio de cristal, nova alfandega e diversos melhoramentos posteriores a 1844, por F. Perry Vidal. Acha-se a venda na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

PLANTA DA CIDADE DE LISBOA

Contendo o aterro da Boa-Vista, estação dos caminhos de ferro, circumvalação e todas as melhoras posteriores a 1813. Acha-se a venda na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos salas azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.

— Vende se o engenho—Parnaso—sito na freguezia d'Agua-Preta, distante da estação do caminho de ferro 1¼ legua, moente e corrente, com bôa casa de vivenda, obras de pedra e cal, terras mui productivas, etc., etc.: assim como um terreno na freguezia da Varzea no principio da estrada de S. João, a margem do rio, ja beneficiado e plantado com diversos arvoredos de fructos: os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 137, que acharão com quem tratar.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Relogios americanos

50—Rua Nova loja de relojoeiro—50

Acaba de chegar a' casa de E. A. Dubouche o mais bonito e grande sortimento de relogios americanos para sala, escriptorio, cima de mesa, para navio, de corda de um até 8 dias: vende-se por preço razoavel, por ter grande porção.

— Vende-se a armação e aluga-se a mesma loja na rua larga do Rosario n. 42: quem a pretender pó... a chave na mesma rua loja n. 38, que achara com quem fazer negocio.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios, collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Benoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calvos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hold Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Pirio os ricos e bem enfeitados scutembarque com cintura, de gros-naple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas: na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateau la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateau Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marceneiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego. alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 800, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs , dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

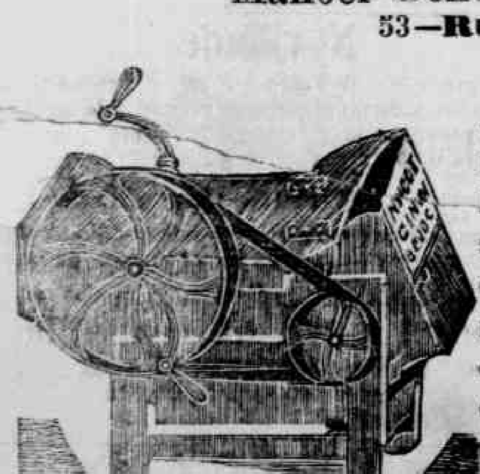
Este madapolão val 12$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras ; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas, da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE,

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n: 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremadure*, e de uma propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Guração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

— Dedier, relojoeiro, na rua das Larangeiras, se retira desta provincia brevemente, previne as pessoas que tem concertos em sua mão de os vir buscar até o dia 10 de outubro proximo ; e tambem vende dous balcões na mesma loja.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que já se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 18$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 64$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

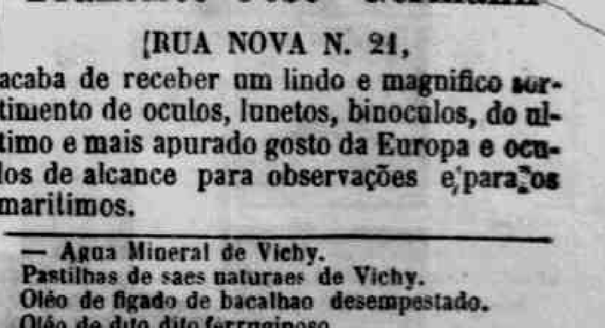
Vende-se o seguinte :

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* É o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convém aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dentalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda : a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

MUTILADO
ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza.
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um complete sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$00 corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se chales de renda, pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, sontembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs.*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guaracapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento : na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 tunto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está orrando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras; na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se presunto muito novo a 440 rs. a libra e em porção a 400 rs. : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Superior potassa nova : vende-se na rua do Apollo n. 36.

Brilhantes a 8 e 10,000
bonitos e verdadeiros brilhantes em aneis se vendem na loja do Malheiro, rua do Cabugá n. 2 B.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$600 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de Bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças de cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calciulias para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos de Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras.
Novidade.
Collerinhos e punhos
Colerlinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Só o pavão.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordados, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior áquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem mais barato se lhe venderá, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas, sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Mathens.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se duas carroças, sendo uma d'agua com bois, ambas são novas e bem construida : na rua do Jasmim n. 21.

— Vende-se uma armação e sede-se tambem casa em boa localidade para qualquer negocio : na pateo do Terço n. 1 se dirá.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta n. 193 : os pretendentes dirijam-se a rua da Palma confronte a venda n. 7, esquina junto ao chafariz.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

No dia 27 do corrente desappareceu do engenho Animozo, freguezia da Escada, o moleque de nome João, com os signaes seguintes : alto e secco, pernas finas, olhos um pouco vesgos, levando vestido calça azul, camisa branca e chapéo oleado, foi encontrado em direcção a estrada de ferro ; comprado nesta praça ao Sr. João Vieira de Souza, rogo portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do referido escravo, podendo ser entregue nesta praça ao Sr. Bruno Alvaro Barboza da Silva, na rua da Cruz n. 45, primeiro andar, ou no referido engenho.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes : côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado ; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

AVISO

Fugio no dia 20 do corrente mez de setembro, do engenho Cachoeirinha, o escravo Leandro, com os signaes seguintes : mulato, estatura regular, idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, rosto redondo, muito pouca barba no queixo inferior, dentes de cima limados, canellas finas, e levou roupa branca e chapéo de baêta, e furtou na mesma occasião um cavallo do mesmo engenho. Além disso levou uma maca velha de couro de lustro e um encerado encarnado em cima do mesmo cavallo. O mencionado escravo tendo sido encontrado no dia 21 do corrente, com o cavallo em que havia sahido, perto da cidade da Victoria no povoado das Trahiras, pelo major Isidoro, que vinha com uma boiada, foi alli preso, mas teve-se arranchado naquelle mesmo lugar, d'alli evadio-se o tal escravo deixando o animal que se acha ja' em meu poder. Esse escravo foi comprado no Recife ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, e é natural do Rio Grande do Norte. Gratifica-se com 100$000 a pessoa que o apprehender e leva-lo ao Sr. João Baptista de Oliveira n'esta cidade, ou o abaixo assignado no mesmo engenho.

Engenho Cachoeirinha, 20 de setembro de 1866.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

Do engenho Bento-Velho fugiram:

Os escravos, Eduardo, a 23 do corrente, crioulo, de 45 annos, official de carpina, baixo, muito pouca barba, pernas finas, côr um pouco fula, dedos dos pés curtos, muito ladino, rosto redondo, suppõe-se ter ido para as partes d'Agua Preta ou Rio-Formoso, leva roupa, calça, jaqueta, palitot, rede e baêta.

Jorge, em meado de agosto, crioulo, alto, e corpolento, de 32 annos, bem preto, olhos brancos e pequenos, cara cheia e queixos grossos, bem fallante e sem barba, traja roupa grossa de algodão.

Paschoal, em principio de agosto proximo passado, de 32 annos, de Angola, pés grossos, pouca barba, umbigo grande, houve pouco e é muito estupido, por ter soffrido da gotta.

José, ha seis mezes, de 56 a 60 annos, de Angola, côr fula, secco do corpo e pernas, olhos vivos, suppõe-se andar pelo lado da Matriz da Varzea, onde foi outr'ora preso, traja roupa grossa, tem marcas de feridas nas pernas.

Roga-se as autoridades e particulares, que prendam ditos escravos e os mandem conduzir a seu senhor no referido engenho onde se compensara' devidamente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A secção, tendo sempre em vista fugir de disposições casuisticas ou puramente regulamentares em materia ainda nova para nós, não fixou prazo de intervallo entre o primeiro trabalho do conselho e o das reclamações. Deixando, porém, para aquelle o maximo de 45 dias e para este o minimo de 15, que é o triplo do que prescreve a citada lei de eleições, deixou ao regulamento do governo margem bastante para distribuir o tempo das primeiras sessões do conselho, segundo a experiencia aconselhar como mais conveniente; e em todo o caso garantio o direito das partes, obrigando o conselho a receber e despachar as reclamações durante 15 dias pelo menos, prazo que não será curto, mesmo em parochias muito extensas, para que o facto da primeira lista se torne publico e os reclamantes possam vir com as suas allegações.

Cumpre ainda observar que a operação do alistamento não termina nos conselhos parochiaes.

O voto em separado labora a este respeito em falso presupposto, que a secção não sabe como pôde subsistir apezar das explicações que ella dera no seu relatorio e no seio da commissão.

Affirma o Sr. desembargador Magalhães Castro que os conselhos de revisão não podem alterar que fizerem os conselhos de alistamento, o que vale dizer que os cidadãos indevidamente incluidos ou excluidos pelos conselhos parochiaes não encontrarão correctivo nos conselhos superiores!

O autor do voto divergente tira a esta estranha intelligencia do verbo—apurar—que se emprega no art. 8 do projecto.

A secção deixará para mais tarde o sustentar a propriedade daquelle termo, reivindicando o seu genuino sentido. Primeiro que tudo e quanto antes deve ella demonstrar a insubsistencia da grave censura feita a doutrina do projecto.

Seria na verdade singular que um conselho de revisão, organisado como o quer o projecto, tendo por presidente a primeira autoridade da provincia (art 8) não tivesse outra tarefa mais do que passar a limpo para assim dizer, o trabalho dos conselhos parochiaes. Porque então se chamariam conselhos de revisão? Outro deverá ser o seu titulo, e menos elevada a sua organisação.

Semelhante contrasenso não existe no projecto que a secção elaborou, e que já mereceu o assentimento da illustrada commissão de exame da legislação do exercito.

O § 3º do art. 8 do projecto diz, em termos bem precisos, que os conselhos de revisão deliberam; e o art. 9, mais claramente ainda, declara que elles podem alterar as listas parochiaes quando prescreve que sejam publicadas essas alterações e que dellas remettam cópias aos presidentes das provincias e ao ministerio da guerra.

Estas disposições se completam com as do art. 10, que só por si bastaria para disfazer completamente a grave e injustissima arguição allegada contra o projecto.

« Todo o cidadão, diz o art. 10, por si, ou em relação a qualquer outro, podera' recorrer dos conselhos de alistamento para os de revisão, e destes para o ministerio da guerra.

« O primeiro destes recursos sera' apresentado ao presidente do conselho de alistamento, para que lhe dê o conveniente destino, dentro de 10 dias contados daquelle em que o mesmo conselho encerrar os seus trabalhos.

« O segundo recurso, que não tera' effeito suspensivo, devera' ser apresentado a' presidencia da provincia, e na côrte directamente ao ministerio da guerra, em igual prazo de 10 dias. »

Esta' claro como a luz meridiana que os conselhos de revisão apuram ou revêem as listas organisadas pelos conselhos de alistamento, guiando-se pelas reclamações que lhes forem apresentadas e por quaesquer outros esclarecimentos ao seu alcance: consequentemente, que elles podem e devem incluir ou eliminar das listas parochiaes os cidadãos que deixassem de ser ou fossem alistados a despeito da lei.

Temos, portanto, segundo o art. 7 recurso do conselho de alistamento para o mesmo conselho em seu segundo trabalho.

Segundo o art 10, recurso do trabalho definitivo do conselho de alistamento para o de revisão; e deste ha ainda recurso para o ministerio da guerra.

O recurso para o conselho de revisão é suspensivo; o ultimo, que se interpõe para o ministerio da guerra, só tem effeito devolutivo.

Acaso a palavra—apurar—, de que se serve o art. 8, podera' obscurecer e annullar todas as disposições que acabamos de citar?

A palavra em questão não tem o sentido unico e restricto que lhe attribue o voto em separado, quando entende que por esse termo os conselhos de revisão do projecto não serão o que devem ser, mas apenas apuradores *ad instar* das camaras municipaes, quando estas apuram as votações dos collegios eleitoraes.

Copiemos aqui as palavras textuaes do art. 8:

« Os alistamentos feitos pelos conselhos parochiaes serão apurados nas capitaes das provincias e na côrte por um conselho de revisão. »

Da expressão—serão apurados,—posto que assaz explicadas, como ja mostramos pelas seguintes do mesmo artigo e dos arts. 9 e 10 dessa expressão, resultou a inexacta interpretação que refutamos.

Em respeito ao autor do voto em separado, procuraremos justificar o emprego da palavra —apurar—relativamente aos conselhos de revisão do projecto.

O diccionario juridico de Pereira e Souza da as seguintes definições:

« Apuração— acção de apurar. Tambem significa colha, como a apuração de gente para a guerra.

« Apurado—quer dizer escolhido ou recrutado.

« Apurador—se dizia o que escolhia gente de guerra. Tambem se chamava assim o que se occupava em alimpar as pautas e escolher os mais dignos para algum emprego.»

Tomando-se, pois, na accepção juridica a palavra—apurar ou apurado—, é fóra de duvida que quadra ella perfeitamente a' doutrina dos art. 8, 9 e 10 do projecto: porque os conselhos de revisão devem escolher os cidadãos que estejam exactamente no caso da lei, corrigindo os defeitos de omissão ou inclusão illegitima em que cahissem os conselhos de alistamento.

O diccionario de Moraes confirma e amplia esta significação da palavra—apurar.

Diz aquelle classico da lingua portugueza: «apurar é purificar; separar a materia estranha; averiguar, verificar, examinar exactamente e a fundo; exhaurir, não omittir cousa alguma de quanto possa servir para um fim proposto; aperfeiçoar, melhorar, polir; rematar, concluir, levar ao cabo e ao seu ultimo ponto; fazer certo, prompto, util o que ha de servir para algum fim, como gente, etc.; escolher gente para serviço publico, civel ou militar. »

O mesmo Sr. desembargador Magalhães Castro, no seu citado projecto de 1863, sob o titulo—Apuração dos recrutados—comprehende todas as operações do recrutamento forçado, desde a prisão pelos recrutadores e sua remessa para as provincias, até ás decisões definitivas dos presidentes das provincias, mandando isenta-los ou julgando os legalmente recrutados.

Obrigada a justificar até o emprego de alguns termos de que servio-se, e cujo defeito seria facilmente sanado pela sabedoria do governo e das camaras, se com effeito fossem improprios, a secção não passará adiante sem responder a outra censura de redacção que o voto em separado aponta como digna de serio reparo.

O art. 10, que foi acima transcripto para manifestar o caracter e funcções dos conselhos centraes, declara que «todo o cidadão poderá recorrer dos conselhos de alistamento para os de revisão e destes para o ministro da guerra» ; em seguida acrescenta:

« O primeiro destes recursos será apresentado ao presidente do conselho de alistamento, para que lhe dê o conveniente destino, dentro de 10 dias, contados daquelle em que o mesmo conselho encerrar os seus trabalhos. »

Entende o Sr. desembargador Magalhães Castro que o termo—apresentado—está alli impropriamente, em lugar do termo —interposto.

A secção pede venia ao seu illustrado collega para observar-lhe que as palavras—poderá recorrer—, usadas no primeiro membro do art. 10, significam o mesmo que podera interpôr recursos; e que o termo—apresentado—, que se lê no segundo membro do mesmo artigo, não poderia ser substituido pelo termo—interposto—porque não se trata ahi de estabelecer o direito de recurso, mas de fixar o prazo deste e designar a autoridade a quem o recorrente se deve dirigir.

A secção pede ainda venia para lembrar ao illustrado collega que, por uma feliz coincidencia, a redacção desse art. 10 é identica, *mutatis mutandis*, á do art. 38 da lei de 19 de agosto de 1846, que assim se exprime:

« Nas decisões deste conselho (o municipal de recurso) poder-se-ha recorrer para a relação do districto, etc. O recurso será apresentado na relação dentro do prazo marcado para as apellações crimes, e não terá effeito suspensivo. »

Liquidada assim a questão de fórma, pouco resta agora a secção para completar as explicações que exigio o voto divergente, de que se tem occupado.

O Sr. desembargador Magalhães Castro estranha que os conselhos de revisão tenham este nome, quando as suas deliberações só competem aos presidentes das provincias, que os presidem por si ou por pessoa de sua confiança.

Entende que a attribuição dada á primeira autoridade da provincia annulla a importancia do conselho e faz desapparecer a garantia que com elle se quiz dar aos cidadãos.

Allega ainda que taes conselhos não podem bem preencher o seu importante encargo, além das razões já apontadas, porque só funccionam nas capitaes das provincias, separadas dos diversos pontos do imperio por consideraveis distancias e difficeis transitos.

As medidas que o autor do voto em separado propõe para remediar os defeitos que se lhe antolham consistem na instituição de conselhos de comarcas.

Estes conselhos seriam compostos, nas capitaes das provincias dos chefes de policia como presidentes, dos presidentes das camaras municipaes e mais tres cidadãos do lugar nomeados pelos mesmos chefes de policia; nas outras comarcas, os respectivos juizes de direito fariam as vezes dos chefes de policia.

E' obvia a improcedencia das razões que o voto em separado allega contra os conselhos de revisão do projecto, e a inconveniencia dos seus artigos substitutivos.

O projecto admitte nos conselhos de alistamento uma autoridade de eleição popular, que é o juiz de paz, e nos de revisão dous magistrados, que são o chefe de policia e o juiz municipal, sendo este o que a lei de eleições tambem chama para os conselhos de recurso das qualificações parochiaes.

Não se póde desconhecer que os conselhos do projecto offerecem pelo seu pessoal as condições de saber e circumspecção que se devem desejar.

A preferencia que o projecto dá aos juizes municipaes funda-se na permanencia destes nas capitaes, d'onde os juizes de direito se ausentam periodicamente para as suas correições, e na consideração de que os trabalhos do jury muitas vezes impedirão que estes ultimos magistrados possam assistir ás sessões dos conselhos de recrutamento.

O Sr. desembargador Magalhães Castro quer que os conselhos de revisão sejam soberanos em materia de recrutamento; e a secção, com assentimento de todos os outros membros da commissão de que faz parte, pensa que as decisões nessa materia devem pertencer ao governo, e que não póde deixar de ser assim sem grave perigo para a causa publica.

Nem é de estranhar que os conselhos de revisão examinem, discutam e consultem com o seu voto sobre os alistamentos parochiaes, ficando a decisão aos presidentes nas provincias e ao ministro da guerra na côrte; porquanto bem respeitavel é o conselho de estado, e todavia não tem elle voto deliberativo nos recursos do contencioso administrativo, sendo que somente examina, discute e aconselha o que o Imperador deve decidir sob a responsabilidade ou referenda do ministro respectivo.

A difficuldade material das distancias e da falta de vehiculos e estradas não desapparece com os conselhos de comarcas, para todos os cidadãos que não residirem nos centros ou cabeças das mesmas comarcas, centros que de quando em quando variam, conforme o julgam conveniente as assembléas provinciaes.

Essa difficuldade seria razão para que se modificasse o systema do projecto nesta parte, se os cidadãos precisassem ir as capitaes das provincias para apresentarem os seus recursos; mas tal necessidade não existe

Os cidadãos podem reclamar perante os conselhos de alistamento, e no caso de serem indeferidos formulam, instruem e apresentam os seus recursos aos presidentes daquelles conselhos, que os devem transmittir aos conselhos de revisão. E este recurso é suspensivo

Se ainda nesta segunda instancia do processo do alistamento são mal succedidos, resta-lhes o direito de recurso para o ministerio da guerra.

Quem não vera' nestas disposições garantias reaes, e mais ainda quando comparadas com a pratica do systema actual, em que o cidadão indevidamente recrutado deve obedecer, seguir o destino que lhe marcar o recrutador, e só esperar a isenção, se ella lhe fôr reconhecida, depois de chegar a' capital da provincia ou ao quartel-general da côrte?

O Sr. desembargador falla com muitos elogios da lei franceza de 21 de março de 1832; mas quem são alli os encarregados do recrutamento? Não são porventura os *maires*, prefeitos, subprefeitos e outros funccionarios escolhidos pelos prefeitos, além de um official general ou superior escolhido pelo imperador? Quem são todos esses conselheiros senão agentes de escolha do poder executivo?

As distancias são grandes, nossas estradas do interior são em grande parte mas, e nellas faltam os meios commodos de transporte? Como, pois, poderiamos crear conselhos de revisão ambulantes, a imitação da França?

Essas difficuldades são reaes, mas o projecto actual não sujeita os cidadãos a vence-las, transportando-se em pessoa ao lugar onde funccionam os conselhos de revisão. Essas difficuldades são reaes, mas a ellas estavam sujeitos todos os recrutados, bem ou mal, pelo projecto que em 1863 o nosso illustre collega offereceu a' consideração do poder legislativo.

Por este projecto os chefes de policia delegados e subdelegados de policia, e além destes, recrutadores especiaes nomeados pela primeira daquellas autoridades, eram os encarregados de prender os recrutaveis, sem prévio alistamento.

Os individuos assim recrutados eram remettidos aos juizes de direito das comarcas, que os interrogavam e informavam sobre a sua prisão, mas não podiam soltar os que julgassem com isenção legal.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

No relatorio do ministerio de estrangeiros do anno proximo passado deu-se conhecimento ao corpo legislativo do ajuste feito com o governo argentino para amortisação, por prestações trimensaes, dos emprestimos que lhe fez o imperio em 1851 e 1857 e seus respectivos juros.

A quantia que devia a republica importava em 1,321,130 pesos fortes.

D'essa quantia pagou 178,425 pesos fortes em cinco prestações, restando ainda a pagar 1,142,705 pesos fortes.

Em consequencia das difficuldades que a republica tem encontrado na realisação do emprestimo que mandou contrahir na Europa, o seu governo, com prévio accordo de Sua Magestade o Imperador, addiou o pagamento da prestação que venceu-se ultimamente.

Esse addiamento não importa uma alteração das épocas fixadas para amortisação dos referidos emprestimos e seus juros

Para auxiliar as republicas argentinas e oriental do Uruguay a conseguirem os fins da alliança que celebraram com o imperio no 1º de maio do anno proximo passado, teve o governo imperial de emprestar á primeira d'essas republicas a quantia de dous milhões, e a segunda, a de oitocentos mil pesos fortes.

As condições com que se effectuaram esses emprestimos foram consignados em protocollos assignados pelo ministro do Brasil em missão especial no Rio da Prata e pelos ministros de relações exteriores d'aquellas republicas, todos devidamente autorisados por seus respectivos governos.

O governo argentino obrigou-se a restituir a importancia do emprestimo logo que realise o que mandou negociar em Londres accumulando-se os juros e commissões que o governo de Sua Magestade tiver pago ao tempo de verificar-se a restituição do capital.

O governo oriental tambem obrigou se a pagar os 800,000 patacões e seus juros, logo que consiga levantar um emprestimo no estrangeiro; entretanto aquelle capital e juros ficam sujeitos ás condições consignadas nos arts. 8, 10, 11 e 12 da convenção de subsidio de 12 de outubro de 1851; e a uma amortisação mensal de 1 0/0 logo que tenha decorrido o praso de um anno da data dos protocollos.

Os juros vencidos até essa época serão accumulados ao capital, e os que correrem d'ahi em diante serão pagos mensalmente.

Na Prussia nenhum mancebo deixa de pertencer a força militar conhecida pelo nome de Landwehr.

Seja filho unico de viuva, seja o amparo de uma familia, ou resida no estrangeiro, o mancebo prussiano pertence ao Landwehr.

Se é doente vai tres annos a fio a inspecção, que o julga com todo o rigor.

Em virtude dessas acertadas disposições militares, um mancebo prussiano, o Sr. Schickler que andava na melhor sociedade de Paris e era um dos mais notaveis, senão o primeiro sportman, teve de ir para a sua patria occupar o posto que tem em um dos corpos do Landwehr.

O *Avenir Nationel* diz, que acabava de resolver-se o problema do embalsamento por um processo tão simples quanto pouco dispendioso.

Distingue-se de todos os outros systemas, e não é necessario fazer no corpo lesão alguma.

O inventor Mr. Audigier não faz mais do que derramar na bocca do cadaver um liquido, e cobrir o corpo com um pó impregnado do mesmo liquido.

Este processo é tão facil de executar que em vinte minutos se embalsama.

Não é necessario despir-se o corpo, mesmo com o sudario e vestido pode ser embalsamado.

Os resultados desta decoberta, descriptos com informações officiaes asseguram que esse systema prehenche seu fim; isto é, preserva o corpo da putrefacção e os conserva intactos. Com effeito, abertos alguns sepulchros doze mezes depois da operação, não só se tem notado os corpos em perfeita conservação, senão em completo estado de mumificação.

Os cadaveres adquirem uma dureza igual á madeira ou pedra.

Os antigos embalsamamentos, são actualmente abandonados. Tem este abandono duas causas: uma, por ser muito dispendiosa, a outra por um sentimento de exagerada conveniencia, que pode ferir as suceptibilidades do coração.

Não resta duvida que o modo que acabamos de indicar prehenchendo seu fim realisará um verdadeiro progresso.

Ha dias disputavam dous individuos em uma rua sobre a qual delles devia ir pelo passeio.

Um terceiro interveio na contenda, e pedio ao mais exaltado que cedesse o campo ao seu contendor.

— Nunca, exclamou elle; eu não deixo o passeio a qualquer animal que passe.

— Pois eu deixo-o a todos, respondeu o outro saltando mui ligeiro para o meio da rua.

Decididamente a mulher pesa menos do que o homem.

Na feira de objectos mechanicos celebrada em Boston nos Estados-Unidos, mais de 27,000 pessoas fizeram-se pesar.

O peso medio dos homens foi de 71 kilogrammas; o das mulheres foi de 63 kilogrammas; esta differença é mui notavel.

O homem mais gordo pesou 140 kilogrammas, a mulher mais gorda pesou somente 138 kilogrammas.

Eis aqui a nova theoria de um astrologo moderno sobre o futuro da terra e de todos os planetas do nosso systema:

Um dia, disse esse atrevido sabio, daqui a algumas centenas de milhões de annos, succederá á terra o mesmo que á lua, a qual só nos mostra uma das suas faces.

Cessando pouco a pouco a sua rotação de 24 horas, girará sempre para o lado do sol.

Quando isto acontecer, o dia será eterno em um hemispherio sendo tambem eterno a noute no outro.

Parece-nos que estesabio diz mais do que sabe.

Já não são só as mortiferas armas de que usa a Prussia, que tem este nome.

Começam já a usar-se em Paris os vestidos de agulha.

Quem os usa é o bello sexo, está visto.

A descripção dos vestidos ainda a não vimos. Lemos apenas que é — uma guarnição de agulhetas de aço que oscilam e brilham ao sol.

Deve ser cousa bonita, apesar de se poder imaginar que uma senhora assim vestida ha de ter muita semelhança com um porco espinho.

Se é verdade, são dignos de lastima os leõesinhos parisienses.

Ai delles se se atreverem...

Uma joven que tinha uma affeição extrema pelos militares, enfermou gravemente: sem que o medico pudesse explicar a cause daquella extranha enfermidade.

Uma amiga da enferma chamou o medico de parte e supplicou-lhe que lhe fallasse com com toda a franqueza.

— A menina, disse o alumno de Hypocrates, está muito doente, porém confio que sua saude se restaurará brevemente, segundo o regimen que prescrevi.

— Seguir um bom regimen? ah! senhor Dr. de minha alma, antes a mandára seguir um regimento!...

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS POR Um Brasileiro.

(Continuação.)

CAPITULO XIV.

NOVA VINGANÇA E SEU RESULTADO.

Estava assistindo a festa um capuchinho italiano que por bondade, vendo o aperto geral, offereceu-se para improvisar o sermão.

— Mas V. Rvma. não falla a lingua da gente, objectaram-lhe.

— *Capisco!* respondeu este, *ed la necessità!...*

Depois de alguma perplexidade acceitaram-se finalmente os bons officios do capuchinho, e foi elle levado ao pulpito.

Os meninos triumphantes sorriam-se um para o outro

Apenas appareceu o pregador ao povo houve um murmurio geral; os gaiatos sorriam-se contando já com o partido que d'alli tirariam para um bom par de risadas; algumas velhas prepararam-se para uma grande compuncção ao aspecto das immensas barbas do pregador; outras menos crentes, vendo que não era o orador costumado, exclamaram depeitadas:

— Arrenego!

— Deus me perdôe.

— Pois aquillo é que prega hoje?...

Apezar porém de tudo isto, a attenção foi profunda e geral, animando a todos uma grande curiosidade.

O orador começou: fallava já a um quarto de hora sem que ninguem ainda o tivesse entendido: começavam já algumas velhas a protestar que o sermão todo em latim não tinha graça, quando de repente vio-se abrir a porta do pulpito e apparecer a figura do mestre de ceremonias lavado em suor e vermelho de colera; foi um sussurro geral.

Elle adiantou-se, affastou com a mão o pregador italiano, que sorprendido parou um instante, e entoou com voz rouca e estrondosa o seu *per signum crucis.*

Aquella voz conhecida o povo despertou do aborrecimento, benzeu-se, e se dispoz a escuta-la. Nem todos porém foram d'esta opinião, entenderam que se devia deixar acabar o capuchinho, e começaram a murmurar.

O capuchinho não quiz ceder de seu direito, e proseguio na sua arenga.

Foi uma verdadeira scena de comedia, de que a maioria dos circumstantes ria-se a não poder mais; os dous meninos, autores principaes da obra, nadavam em um mar de rosas.

— *O' mei cari fratelli!* exclamava por um lado o capuchinho com voz affautada e meiga, *la voce de la Providenza....*

— *Semelhantes ás trombetas de Jericó,* rouquejava por outro lado o mestre de ceremonias....

— *Piage al cor...* accrescentava o capuchinho

— *Annunciando a quéda de Satanaz,* proseguia o mestre de ceremonias.

E assim levaram por algum tempo os dous, acompanhados por um côro de risadas e confusão, até que o capuchinho se resolveu abandonar o posto, murmurando o despeitado;

— *Che bestia, per Dio!*

Acabado o sermão, desceu do pulpito o mestre de ceremonias já um pouco applacado por ter conseguido fazer-se ouvir, porém ainda bastante furioso para vir protestando arrancar uma por uma as quatro orelhas dos dous pequenos, de quem desconfiava que partira o que acabava de soffrer.

Chegou á sacristia, que estava cheia de gente; vendo os dous meninos investio para elles, e prendendo a cada um com uma mão pela gola da sobrepeliz....

— Então... então... dizia com os dentes cerrados... a que horas é o sermão?

— Eu disse as nove, sim, senhor; póde perguntar á moça, que ella bem ouvio....

— Que moça, menino, que moça? disse o padre exasperado por estar tanta gente e ouvir aquillo.

— Aquella moça cigana, lá onde V. Rvma. estava; ella ouvio, eu disse ás nove.

— Oh! disseram os circumstantes.

— E' falso, respondeu com força o mestre de ceremonias largando os meninos para evitar novas explicações, e dando satisfação aos circumstantes com protestos de ser falso o que os meninos acabavam de dizer.

Entretanto serenou o alvoroço, acabou-se a festa o povo retirou-se.

O mestre de ceremonias sentado a um canto pensava comsigo;

— E que tal? não ia perdendo o meu sermão d'este anno por causa d'aquelle endiabrado?! Depois que o maldito menino entrou para esta igreja anda tudo aqui em uma poeira! Ainda em cima dizer a vista de tanta gente que eu estava em casa da cigana! Nada.... vou dar com elle d'aqui para fóra....

E com effeito tratou de fazer com que os dous meninos, ou pelo menos o mais novo, fosse despedido. Sem muito custo o conseguio, por que por certo não gosava elle de grandes sympathias.

Foi esta a peior peça que se lhe podia pregar; elle estava como em um paraizo, e expelliam-n'o d'elle; e depois a maldita visinha como não havia ficar satisfeita vendo-o despedido, e a madrinha que se oppuzera formalmente á sua entrada para a sé... tudo isto fazia-o desesperar....

Não se tinha elle enganado em suas previsões; apenas chegou em casa, e que soube pela visinhança do que se tinha passado, a visinha, pilhando de geito o compadre:

— Entao, disse-lhe, eu não lhe tenho dito que aquillo tem máos bofes?...

— Senhora, pelo amor de Deus, metta-se com a sua vida...

— Estou vingada.... pensava que a minha mantilha nova havia de ficar assim....

O compadre retirou se para evitar nova desordem.

A comadre, apenas soube tambem do successo veio ter com o compadre para dizer-lhe:

— Eu bem lhe digo; elle não serve para aquillo; e melhor po-lo na Conceição; lá ha mais sujeição; olhe, eu podia arranjar isso com o tenente coronel....

O compadre porém não pareceu resolvido a aceitar o conselho.

CAPITULO XV

ESTRALLADA.

Apezar de tudo quanto havia soffrido por amores, o Leonardo de modo algum queria emendar-se; em quanto se lembrou da cadeia, dos granadeiros e do Vidigal esqueceu-se da cigana, ou antes só pensava nella para jurar esquece-la; quando, porém, as caçoadas dos companheiros foram cessando, começou a renovar se a paixão, e teve lugar uma grande luta entre a sua ternura e a sua dignidade, em que esta ultima triumphava quando uma descoberta maldita veio transtornar tudo.

Não sabemos por que meio o Leonardo descobrio um dia que o rival feliz que o pozera fóra de combate era o reverendo mestre de ceremonias da Sé! Subio-lhe com isto o sangue a' cabeça:

— Pois um padre!?.. Dizia elle; é preciso que eu salve aquella creatura do inferno, onde ella se esta' mettendo ja' em vida...

E começou de novo em tentativas, em promessas, em partidos para com a cigana, que a cousa alguma queria dobrar-se.

Um dia que a pilhou de geito á janella, abordou-a, e começou *ex-abrupto* a fallar-lhe deste modo:

— Você esta' ja' em vida no inferno!... pois logo um padre?!...

A cigana interrompeu-o:

— Havia muitos meirinhos para escolher, mas nenhum me agradou...

— Mas você esta' commettendo um peccado mortal... esta' deitando sua alma a perder...

— Homem, sabe que mais? você para pregador não serve, não tem geito... eu como estou, estou muito bem; não me dei bem com os meirinhos; eu nasci para cousa melhor...

— Pois então tem alguma cousa que dizer de mim?..... Hei de me vêr vingado..... e bem vingado.

— Ora! respondeu a cigana rindo-se.

E começou a cantarolar o estribilho de uma modinha.

O Leonardo comprehendeu que fallando-lhe no inferno e em castigos de outra vida nada arranjava e decidio a dar-lhe o castigo mesmo nesta vida.

Retirou-se murmurando:

— Faço uma estrallada, dê no que der...

Poucos dias depois aconteceu que a cigana fazia annos; segundo o costume, apenas appareceu este pretexto, armou-se logo uma funcção; não nos daremos ao trabalho de descrevê-la; em um dos capitulos antecedentes, já vio o leitor o que isso era: viola, modinhas, fado, algazarra, e estava a festa completa.

O Leonardo soube logo do que havia, e jurou que esse seria o dia da vingança.

Ser valentão foi em algum tempo officio no Rio de Janeiro; havia homens que viviam disso: davam pancada por dinheiro, e iam a qualquer parte armar de proposito uma desordem, com tanto que se lhes pagasse, fosse qual fosse o resultado.

Entre os honestos cidadãos que nisto se occupavam, havia, na época desta historia, um certo Chico-Juca, afamadissimo e temivel.

Seu verdadeiro nome era Francisco, e por isso chamaram-no a principio—Chico;—porem tendo acontecido que conseguisse elle pelo seu braço lançar por terra do throno da valentia a um companheiro que era no seu genero a maior reputação do tempo, e a quem chamavam—Juca,—juntaram este appellido ao seu, como honra pela victoria, e chamaram-no d'ahi em diante—Chico Juca.

Este homem era o desespero do Vidigal: tinha-lhe ja pregado umas poucas, porém ainda não tinha sido possivel agarra-lo.

Os granadeiros conheciam-no ás leguas, porém nunca conseguiram pôr-lhe as mãos.

Tendo levado todo o dia a espreita, o Leonardo vio entrar sorrateiramente o mestre de ceremonias, pela volta de Ave-Maria, quando ainda não tinha começado a funcção.

— Ah! nem esta noite quer perder?! Pois ha de sahir lhe cara a funçanata...

Sahio d'alli e foi direito procurar o Chico-Juca, que era seu antigo conhecido: achou-o em uma taberna defronte do Bom-Jesus.

O Chico-Juca era um pardo, alto, corpolento, de olhos avermelhados, longa barba, cabello cortado rente; trajava sempre jaqueta branca, calça muito larga nas pernas, chinellas pretas e um chapelinho branco muito a' banda; ordinariamente era affavel, gracejador, cheio de dicterios e chalaças; porém nas occasiões de *sarilho,* como elle chamava, era quasi feroz.

Como outros tem o vicio da embriaguez, outros o do jogo, outros e do deboche, elle tinha o vicio da valentia; mesmo quando ninguem lhe pagava, bastava que lhe désse na cabeça, armava brigas, e só depois que dava pancadas a fartar é que ficava satisfeito; com isso muito lucrava; não havia taberneiro que lhe não fiasse e não o tratasse muito bem.

Estava na porta da taberna sentado sobre um sacco quando lhe appareceu o Leonardo.

— Oa', mestre pataca! disse elle apenas o vio; pensei que ainda estava de chilindró tomando fortuna por causa da cigana...

— E' mesmo por causa desse diabo que te venho procurar.

— Homem, cabeçada e murro velho sei eu dar, porém fortuna! nunca tive tal habilidade...

— Não se trata de fortuna, disse-lhe o Leonardo baixinho, trata-se de pancada velha...

— Ui! temos dansa?.... vai-te embora.... tu' não és capaz de armar um *sarilho...* sempre foste um podre!...

— Bem sei, eu não sou capaz... mas tu... tu que és mestre disto...

— Eu... então porque diabo e onde queres tu que eu arme esse *sarilho?...*

— Não te has de arrepender, disse o Leonardo batendo significativamente com os dedos no bolso do collete.

O Chico-Juca entendeu o verso; carregou o chapéo um pouco mais para o lado, e poz-se a escuta-lo com curiosidade.

O Leonardo disse então o que queria; tratava-se nada menos do que de ir o Chico-Juca nessa mesma noite fosse como fosse, á funcção da cigana, e de armar alli por alta noite uma grande desordem: prevenio-o logo que o Vidigal havia de estar por perto; e assim, apenas estivesse armada a historia, era pôr-se ao fresco.

A causa de tudo isto o Leonardo não lhe quiz explicar, e tambem elle não teve grande curiosidade de saber: tratava se de uma desordem: fosse qual fosse o motivo, estava sempre prompto.

Assim, depois de se regatear um pouco o preço, chegaram os dous a um accôrdo, e ficou tudo tratado.

Deixando o Chico-Juca, o Leonardo foi procurar o Vidigal, e deu-lhe parte do que naquella noite havia em casa da cigana, e affiançou-lhe que a cousa acabava por força em desordem. Portanto cumpria que o Sr. major por la' apparecesse para o que désse e viesse.

— Esta' bem, disse-lhe o Vidigal; você quer tirar sua desforra; é justo. La' hei de ir, e não precisava a sua advertencia, pois ja' sabia que havia hoje por la' annos, e tinha tenção de apparecer.

O Leonardo retirou-se contente vendo que seu plano sahia ás mil maravilhas, e dispoz-se a gozar do resultado, pondo-se a' espreita de lugar conveniente.

Começou a brincadeira.

Ja' se tinha cantado meia duzia de modinhas e dansado por algum tempo a *tyranna,* quando o Chico-Juca appareceu, e por intermedio de um conhecido (elle os tinha em toda a parte) foi introduzido na sala, e começou a observar o que se passava.

Havia na sala um quarto cuja porta estava fechada: de vez em quando a cigana la' entrava, demorava-se um pouco e sahia; d'ahi a pouco tornava a entrar levando comsigo alguma das camaradas mais do peito, e tornava a sahir; passado pouco tempo, entrava ainda levando outra amiga.

Alguns faziam reparo n'isso, outros porém não tinham desconfiança alguma.

Ia a festa continuando, e la' pela meia noite, quando começava a *aferventar,* foi de repente interrompida.

Vio-se um dos rapazes que tocavam viola parar subitamente, e, interrompendo o estribilho da modinha que cantava, gritar enfurecido:

— Isto passa de mais.... varro... menos essa, Sr. Chico-Juca; nada de graças pesadas com essa, que é ca' cousa minha....

O Chico-Juca estava com effeito a mais de meia hora a dirigir graçolas das suas a uma moça que elle bem sabia que era *cousa* do rapaz que estava tocando: tanto fez, que este, tendo percebido, proferio aquellas palavras que acabamos de ouvir.

— Você respinga?!... respondeu-lhe o Chico-Juca dirigindo-se para elle.

O rapaz, que não era pêco, poz-se em pé e replicou:

— Tenho dito, nada de graças com ella!...

Mal tinha pronunciado estas palavras quando o Chico Juca, arrancando lhe a viola da mão, bateu-lhe com ella em cheio sobre a cabeça; o rapaz reagio, e começou a confusão.

O Chico-Juca foi accommettido por um pouco; porém ligeiro e destimido, distribuia a cada qual o seu quinhão de cabeçadas e pontapés: algumas mulheres metteram-se na briga, e davam e levavam como qualquer; outras porém, desfaziam-se em algazarra.

De repente o Chico-Juca embarafustou pela porta fóra, e desappareceu.

Era tempo, porque não se tinha passado muito tempo quando assomou na porta, que elle deixara aberta a figura tranquilla do Vidigal, rodeada por uma porção de granadeiros.

O Chico-Juca tinha-lhes escapado, apezar de o terem visto quando sahia, porque o major, sendo n'essa occasião poucos os soldados, não quiz mandar seguil-o com medo que lhe faltasse gente, pois via que dentro da casa o negocio estava feio.

Entrou, pois, deixando-o passar.

Apenas o viram, pararam todos aterrados.

— Então que briga é esta?.... disse elle descançadamente....

Começaram todos a desculpar-se como podiam: e segundo o credito que mereciam pela sua reputação, era-lhes distribuida a justiça: se era sujeito ja' conhecido, e que não era aquella a primeira em que entrava ficava de lado, e um granadeiro tomava conta d'elle; os outros eram mandados embora.

N'este interim a cigana muito perturbada olhava repetidas vezes para a porta do quarto, dando signaes da mais viva inquietação.

Não escapou isto ao Vidigal, que no fim de tudo disse a um granadeiro:

— Revista aquelle quarto....

A cigana deu um grito; o granadeiro obedeceu e entrou no quarto: ouvio-se então um pequeno rumor, e o Vidigal disse logo ca' de fóra:

— Traz para ca' quem estiver la' dentro.

No mesmo instante vio apparecer o granadeiro trazendo pelo braço o Rvd. mestre de ceremonias em seroulas curtas e largas, de meias pretas, sapatos de fivella, e solidéo a cabeça.

Apezar dos apuros em que se achavam, todos desataram a rir: só elle e a cigana choravam de envergonhados.

Esta ultima poz-se aos pés do Vidigal, mas elle foi inflexivel; e o Rvd. foi conduzido com os outros para a casa da guarda na Sé, sendo-lhe apenas permittido pôr-se em habitos mais decentes.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866